

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 45 | Nº 13.121

22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

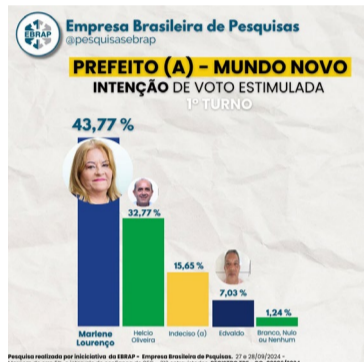
05 E 06 DE OUTUBRO DE 2024

Wivviane Duarte lidera pesquisa em Gameleira de Goiás



Na disputa pela prefeitura de Gameleira de Goiás, a candidata Wivviane Duarte se destaca com 48,3% das intenções de voto. **Página 8**

Marlene Lourenço lidera disputa em Mundo Novo



A recente pesquisa eleitoral realizada em Novo Mundo, registrada sob o número GO-09986/2024 e conduzida pela EBRAP - Pesquisas LTDA, revela uma vantagem significativa para a candidata Marlene Lourenço. **Página 5**

João Flávio Lidera Pesquisa em Orizona



A pesquisa realizada na cidade de Orizona dias 1º de outubro de 2024, mostram João Flávio na liderança, com 51,00%. **Página 12**

Robertinho assume a liderança horas antes da eleição



O último levantamento publicado no jornal Diário da Manhã apontava o atual prefeito à frente. Analistas políticos ouvidos pela reportagem afirmam que a campanha de Robertinho cresceu nos últimos dias. **Página 4**

SAIBA COMO JUSTIFICAR SEU VOTO NO 1º TURNO DAS ELEIÇÕES

Eleitores que não puderem comparecer às urnas têm opções digitais e presenciais para justificar e evitar sanções. **Página 2**

TRE-RJ adota rigor da Ficha Limpa

Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro amplia exigências, causando indeferimento de candidaturas antes mesmo de condenações definitivas. **Página 3**

Resgate de brasileiros no Líbano é reprogramado para este sábado

Missão da FAB parte de Lisboa para evacuar cidadãos em meio a bombardeios em Beirute. **Página 4**

O goleador decisivo do Napoli na Europa



Brasileiro tem impressionado com sua eficiência, marcando gols decisivos e se tornando uma peça-chave para o Napoli. **Página 7**

Em Iporá, Danilo Greic lidera, com 32,20%, a disputa para prefeitura



O ex-prefeito Danilo Greic (PL) lidera, com 32,20%, a disputa na preferência dos eleitores para prefeitura de Iporá. **Página 9**

Bueno avança e chega 44,86% na disputa pela prefeitura de Guaraitá



Na mais recente pesquisa eleitoral realizada no município de Guaraitá, de maneira estimulada pela Ideia Positiva, o vice-prefeito Bueno, candidato do União Brasil à prefeitura, avança ao alcançar 44,86% das intenções de voto. **Página 9**

BYD anuncia a pré-venda da Shark



Modelo inovador chega ao mercado com condições especiais e kit de energia solar como brinde para pré-reserva. **Página 6**

Governo envia kits para cidades do Amazonas

Iniciativa emergencial visa aliviar impactos da seca e reduzir problemas de saúde causados pela falta de água e queimadas. **Página 8**

Doutor Geraldo lidera pesquisa em Silvânia às vésperas da eleição



A poucas horas da eleição, Doutor Geraldo aparece à frente nas pesquisas de intenção de voto, com Carlão na sequência. O levantamento também mostra que 7,25% dos eleitores ainda não se decidiram. **Página 13**

Edson Guimarães está à frente, com 46,8% na disputa em Pontalina



Prefeito de Pontalina de Goiás, Edson Guimarães (MDB) lidera a disputa à reeleição no pleito deste domingo (6), com 46,8%, na pesquisa estimulada, segundo o Instituto Direct. Na pesquisa espontânea, Edson Guimarães também é líder na preferência dos eleitores, com 40,5%. Nos votos válidos, o levantamento aponta Edson Guimarães em primeiro lugar, com 48,78%. **Página 8**

Robson Correia surpreende e vira eleição em Panamá



A pesquisa, conduzida pela Destake Consultoria e Comunicação LTDA, apontam Robson Correia à frente, com 48,0% das intenções de voto. **Página 12**

Dioclécio - Didi lidera com folga em Bonópolis, aponta pesquisa



A pesquisa eleitoral realizada no município de Bonópolis mostra uma ampla liderança de Dioclécio - Didi na corrida eleitoral. No cenário estimulado, Didi aparece com 57,0% das intenções de voto. **Página 5**

Chicão Dias mantém vantagem em Castelândia



De acordo com a pesquisa registrada sob o número GO-04098/2024, Chicão Dias lidera a corrida eleitoral em Castelândia com 49,3% das intenções de voto na pesquisa estimulada. **Página 4**

Saiba como justificar seu voto no 1º turno das eleições 2024

Perdeu o prazo ou não pode comparecer às urnas? Saiba como justificar seu voto e evitar sanções

REDAÇÃO E FOLHAPRESS

Neste domingo (6), eleitores de todo o Brasil irão às urnas para votar no primeiro turno das eleições de 2024. No entanto, muitos brasileiros podem não conseguir comparecer às suas seções eleitorais por diferentes motivos, como viagens ou compromissos de trabalho. Para quem não puder participar da votação, é importante justificar a ausência e, assim, evitar sanções eleitorais. A justificativa pode ser feita tanto no dia do pleito quanto em datas posteriores, seguindo prazos estabelecidos pela Justiça Eleitoral.

De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o voto no Brasil é obrigatório para pessoas entre 18 e 70 anos. Aqueles que não participam nem justificam sua ausência ficam sujeitos a uma série de restrições, como impossibilidade de tirar passaporte, prestar concursos públicos, renovar matrículas em instituições de ensino públicas e até de obter a carteira de identidade. Além disso, se o eleitor não votar em três pleitos consecutivos e não justificar sua ausência, o título eleitoral poderá ser cancelado.

Justificativa no Dia da Eleição: Como Proceder

No dia do primeiro turno, os eleitores que estiverem fora do seu domicílio eleitoral têm a opção de justificar o voto de maneira rápida e prática pelo aplicativo e-Título. Disponível para dispositivos iOS e Android, o app permite que a justificativa seja registrada digitalmente. Basta acessar o menu "mais opções" e selecionar "justificativa de ausência". Esse método garante que o eleitor, mesmo distante de sua seção, mantenha sua situação regular perante a Justiça Eleitoral.

Outra alternativa é utilizar o formulário de requerimento de justificativa eleitoral. Esse documento pode ser preenchido no local de votação, e será disponibilizado pelos mesários. Para isso, é necessário informar o número do título eleitoral e outros dados pessoais, mas, no dia da eleição, não é exigida a apresentação de documentos que comprovem o motivo da ausência.

Quem preferir, pode baixar o formulário em formato PDF, preenchê-lo antecipadamente e entregá-lo em qualquer seção eleitoral no dia do pleito. Assim, é possível evitar filas e garantir maior agilidade no processo de justificativa.

Justificativa Após o Dia da Votação

Se a ausência no primeiro turno não for justificada no dia da eleição, o eleitor ainda terá um prazo para regularizar sua situação. A justificativa poderá ser feita até o dia 5 de dezembro de 2024, tanto pelo aplicativo e-Título quanto pelo Sistema Justifica, disponível no site do TSE. No caso do segundo turno, o prazo para justificar é até 7 de janeiro de 2025.

Além do meio digital, também é possível entregar o requerimento de justificativa em qualquer cartório eleitoral ou enviá-lo por correio para a autoridade judiciária da zona eleitoral responsável pelo título. Vale destacar que, após o dia da eleição, é necessário anexar documentos que comprovem o motivo da ausência, diferente do que ocorre no dia do pleito, em que a justificativa não requer comprovações.

Caso a justificativa seja recusada ou apresentada fora do prazo, o eleitor precisará pagar uma multa no valor de R\$ 3,51 por turno. O pagamento pode ser feito por meio do Serviço Consulta de Débitos Eleitorais, pelo e-Título ou em um cartório eleitoral. As formas de pagamento incluem boleto, PIX ou cartão de crédito, facilitando a quitação da dívida.

Como Justificar se Estiver



O aplicativo e-Título facilita a justificativa de ausência nas eleições, garantindo que o eleitor mantenha sua situação regular junto à Justiça Eleitoral

no Exterior

Para eleitores que estiverem fora do Brasil, a justificativa também pode ser feita de forma prática. Se o título eleitoral estiver registrado em uma zona do território nacional, o eleitor pode justificar a ausência pelo e-Título ou pelo Sistema Justifica no dia da votação ou até 30 dias após retornar ao Brasil. Alternativamente, o formulário de justificativa pode ser enviado pelo correio, junto com documentos que comprovem a impossibilidade de comparecimento.

O brasileiro cujo título está registrado em uma zona eleitoral no exterior (ZZ) também deve justificar sua ausência. Nesse caso, a justificativa pode ser feita pelas mesmas ferramentas: e-Título, Sistema Justifica ou através do envio de documentos por correio.

Consequências de Não Justificar o Voto

Os eleitores que não justificarem sua ausência estarão sujeitos a algumas consequências legais e administrativas. Além de não poder emitir passaporte ou carteira de identidade, a ausência injustificada pode impe-

dir o eleitor de prestar concursos públicos e de participar de alguns programas sociais. Além disso, a regularização da situação eleitoral será necessária para qualquer procedimento que exija comprovação de quitação com a Justiça Eleitoral.

Se um eleitor não votar em três eleições consecutivas e não justificar nenhuma dessas ausências, seu título eleitoral poderá ser cancelado. Isso pode resultar em complicações ainda mais sérias, como perda do CPF regular e restrições bancárias, incluindo a dificuldade de obter crédito em instituições financeiras.

Crescimento da Procura por Justificativas

As buscas por informações sobre justificativa de voto dispararam nas vésperas das eleições. Segundo o Google Trends, o interesse por termos como "como justificar o voto" cresceu significativamente nos últimos 30 dias, refletindo a preocupação dos eleitores em manter sua regularidade junto à Justiça Eleitoral. Esse movimento é semelhante ao que ocorreu em 2020, durante as eleições municipais, quando muitos eleitores

precisaram justificar ausência devido aos riscos associados à pandemia de coronavírus.

Com o aumento das possibilidades digitais e a facilitação do processo de justificativa, espera-se que menos eleitores tenham seus direitos restringidos por ausência nas eleições. A Justiça Eleitoral tem incentivado o uso do aplicativo e-Título e de outras plataformas para garantir que todos os eleitores possam exercer seus direitos civis, mesmo que não consigam comparecer fisicamente às urnas.

Justificar o voto é um passo importante para manter sua situação regular e evitar problemas futuros. Seja no Brasil ou no exterior, o eleitor conta com diferentes maneiras para justificar sua ausência nas eleições, facilitadas pela digitalização dos processos e pelos serviços prestados pela Justiça Eleitoral. É essencial que, quem não puder votar, siga os prazos e orientações para garantir que seus direitos políticos sejam preservados e que não ocorram complicações em outras esferas da vida.

TRE-RJ Adota Rigor da Ficha Limpa e Candidatos Envolvidos com Crime Devem Recorrer ao TSE

TRE-RJ Adota Rigor da Ficha Limpa e Candidatos Envolvidos com Crime Devem Recorrer ao TSE

FOLHAPRESS

O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio de Janeiro confirmou, nesta quinta-feira (4), uma postura mais rigorosa ao analisar registros de candidatos envolvidos em acusações de crime organizado. Em julgamento, três candidatos tiveram suas candidaturas indeferidas, sob a alegação de não possu-

írem "vida pregressa adequada". A decisão amplia as exigências da Lei da Ficha Limpa, que prevê inelegibilidade apenas para condenados por órgão colegiado.

Os desembargadores rejeitaram os recursos dos vereadores Fabinho Varandão (MDB) e Eduardo Araújo (PL), ambos de Belford Roxo, e do empresário Clébio Jacaré (União Brasil), candidato à Prefeitura de Nova Iguaçu. Todos pretendem levar o caso ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que ainda não se manifestou sobre o novo entendimento adotado pelo TRE-RJ.

Segundo a procuradora regional eleitoral, Neide Cardoso de Oliveira, o rigor adotado segue sugestão da ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE.

Varandão e Jacaré criticaram a decisão. Varandão afirmou nas redes sociais que nunca foi condenado e que, ao chegar ao TSE, a lei prevalecerá sobre "entendimentos". Já Jacaré afirmou, por meio de sua assessoria, que a Justiça Eleitoral não tem competência para julgar processos criminais em curso e que a decisão de indeferir candidaturas com base em acusações pendentes é uma tentativa

de privar os eleitores de seus direitos.

Eduardo Araújo, o único entre os três já condenado em primeira instância por envolvimento com milícia, recorreu da decisão inicial, mas não comentou sobre um possível recurso ao TSE.

O novo entendimento do TRE também resultou no indeferimento da candidatura de Dinho Resenha (Republicanos), preso em agosto por suposto esquema de compra de votos. Dinho não recorreu da decisão. Outro caso relevante foi o de Kaio Brazão (Repúbli-

canos), que teve seu recurso aceito e recebeu novo prazo para responder às acusações ligadas ao suposto "curral eleitoral" em Rio das Pedras.

Este rigor não é inédito — em 2018, o TRE vetou a candidatura do funkeiro MC Tikão por apologia ao tráfico —, mas agora há um esforço mais coordenado para barrar candidatos suspeitos de envolvimento em crimes, visando impedir que figuras associadas ao crime organizado participem das eleições.

Mulher é curada de diabetes tipo 1 após transplante

Pesquisadores chineses conseguiram usar células reprogramadas em laboratório para reverter a diabetes tipo 1 de uma mulher de 25 anos

FOLHAPRESS

Pesquisadores chineses conseguiram usar células reprogramadas em laboratório para reverter a diabetes tipo 1 de uma mulher de 25 anos. Se o feito for replicado com sucesso em mais pacientes, será o maior avanço obtido até agora contra a doença, que hoje costuma exigir o uso constante de insulina por parte dos pacientes.

As células empregadas pelos cientistas realizam a mesma função dos componentes do pâncreas que, em pessoas sem diabetes tipo 1, produzem naturalmente a insulina, hormônio que regula os níveis de glicose (açúcar) no sangue. Em pessoas com esse problema de

saúde, ocorre uma reação autoimune, ou seja, o sistema de defesa do organismo se volta contra ele. As vítimas do processo são justamente as células do pâncreas que liberam insulina, que acabam sendo destruídas.

Detalhes sobre o estudo saíram em edição recente do periódico especializado Cell, um dos mais prestigiosos do mundo. A coordenação do trabalho coube a Deng Hongkui, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Pequim. Hongkui declarou ao site da revista científica britânica Nature que mais dois pacientes também passaram pelo transplante celular, com resultados igualmente positivos, e que a equipe chinesa espera ampliar os testes para um grupo com até 20 pessoas a partir do fim de 2024.

O trabalho publicado na Cell corresponde à chamada fase 1 de testes clínicos, cujo objetivo principal é demonstrar a segurança de um medicamento ou procedimento médico. Dados sobre eficácia, ainda que bem-

vindos, não são considerados conclusivos.

O grande diferencial do trabalho é o uso das chamadas células iPS (sigla inglesa de células-tronco pluripotentes induzidas). Para criá-las, é como se os cientistas colocassem células normais da pele ou de outras regiões do corpo de uma pessoa adulta numa máquina de tempo do desenvolvimento celular. Usando um coquetel de substâncias, os especialistas fazem com que elas retornem a um estado muito semelhante ao das células de um embrião de poucos dias de vida. Isso significa que elas adquirem um caráter genérico, que lhes permite dar origem a todos os tipos celulares que formam o organismo adulto, como neurônios, células do coração ou componentes dos ossos.

Vantagens

Portanto, também é possível ensinar as células iPS a se transformarem nas células beta, responsáveis pela produção de insulina. E com a pos-

sível vantagem de evitar rejeições: caso as iPS tenham sido derivadas do próprio paciente, reinserir células beta produzidas a partir delas não traria os problemas causados por um transplante de células vindas de outra pessoa.

Esse aspecto ainda não foi testado no caso da mulher chinesa, porque ela já usava drogas imunossupressoras (que diminuem a ação do sistema de defesa do organismo), por conta de um transplante de fígado que recebeu anteriormente. Da mesma maneira, ainda não é possível saber, no caso da mulher, se seu sistema imune atacaria as novas produtoras de insulina, assim como fez com o pâncreas natural dela anteriormente. Em tese, isso poderia anular, com o passar do tempo, os benefícios do transplante.

Esse é um problema que outros pesquisadores estão tentando contornar, buscando fazer transplantes de células produtoras de insulina protegidas por um invólucro que evite ou minimize o ataque contra-

producente do sistema imune da pessoa receptora.

A transplantada chinesa passou a produzir sua própria insulina menos de três meses depois da operação, que inseriu as células em seus músculos abdominais. Hoje, seu metabolismo é praticamente igual ao de uma pessoa saudável. "Agora consigo comer açúcar", declarou ela à Nature, pedindo para não ser identificada.

Ainda não está claro até que ponto a abordagem poderia ser útil para pessoas com diabetes tipo 2, o tipo mais comum do problema, que surge principalmente por conta de má alimentação e sedentarismo (a diabetes tipo 1 parece estar mais ligada a fatores genéticos e costuma aparecer mais cedo). Na diabetes tipo 2, além de uma possível falta de insulina, as células do paciente também se tornam resistentes à insulina que o corpo continua produzindo.

Resgate de brasileiros no Líbano é reprogramado para este sábado

AGÊNCIA BRASIL

A aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) que fará o resgate de brasileiros no Líbano deve decolar neste sábado (5) de Lisboa, em Portugal, em direção a Beirute.

De acordo com nota divulgada pelo governo federal, os

passageiros incluídos no voo estão recebendo as orientações para embarque no aeroporto da capital libanesa.

"O governo brasileiro reitera o alerta para que sigam as orientações de segurança da embaixada em Beirute e das autoridades locais e, para os que disponham de recursos

para tanto, procurem deixar o território libanês por meios próprios. O aeroporto de Beirute continua em operação para voos da companhia libanesa Middle East Airlines", diz a nota, assinada pelos ministérios das Relações Exteriores e da Defesa, além da Força Aérea Brasileira (FAB).

A repatriação estava prevista para esta sexta-feira (4), mas foi adiada para análise das condições de segurança. Na noite de quinta, os bombardeios israelenses em direção ao Líbano foram intensificados. Até mesmo áreas próximas do aeroporto de Beirute chegaram a ser atin-

gidas.

A primeira fase da Operação Raízes de Cedro deve transportar 220 brasileiros que estão no Líbano. O objetivo da operação é repatriar até 500 pessoas por semana. Estima-se que 20 mil brasileiros morem em território libanês.

Moraes autoriza investigados por atos golpistas a votar



AGÊNCIA BRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou os investigados pelos atos golpistas de 8 de janeiro a votar neste domingo (6), data do primeiro turno das eleições municipais. A decisão foi proferida nesta quinta-feira (3).

A decisão foi motivada por uma ação protocolada pela Defensoria-Pública da União (DPU) e vale para os acusa-

dos que não estão presos em decorrência do inquérito que apura as responsabilidades pelos atos.

Moraes autorizou a flexibilização do recolhimento domiciliar dos investigados e réus pelo 8 de janeiro. Eles poderão exercer o direito de votar e se dirigirem aos locais de votação das 9h às 11h. A autorização também vale para o segundo turno, previsto para 27 de outubro.

"Sendo o voto um direito

fundamental, num juízo de ponderações e proporcionalidade, viável a flexibilização da medida cautelar, momentaneamente, para o exercício desse direito", decidiu o ministro.

Os investigados pelos atos golpistas respondem no Supremo pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias Úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

Empate triplo na reta final em São Paulo lembra disputa eleitoral de 2012

O cenário eleitoral de São Paulo está em efervescência, com um raro empate técnico triplo entre os candidatos à Prefeitura. Este momento, similar ao de 2012, traz incertezas e expectativas para o primeiro turno das eleições municipais

REDAÇÃO E FOLHAPRESS

Na reta final da disputa pela Prefeitura de São Paulo, um empate técnico triplo entre os principais candidatos promete um desfecho imprevisível no primeiro turno das eleições de 2024. Guilherme Boulos (PSOL), Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) estão virtualmente empatados no bloco de liderança, configurando um cenário raro e que só encontra paralelo na história recente das eleições paulistanas em 2012.

A pesquisa do Datafolha, divulgada na última quinta-feira (3), indicou Boulos com 26% das intenções de voto, seguido de Nunes e Marçal, ambos

com 24%. Esta configuração de empate técnico entre três candidatos na reta final só havia sido vista na eleição de 2012, quando Celso Russomanno, José Serra e Fernando Haddad chegaram próximos ao primeiro turno em posições semelhantes.

O levantamento feito pela reportagem considera os últimos 39 anos de história eleitoral, desde o início da redemocratização do país, e cobre os 41 anos de existência do Datafolha. Desde a retomada do direito de os paulistanos votarem para prefeito em 1985, esta é a 11ª eleição municipal, sendo apenas a segunda em que há um empate tão expressivo envolvendo três candidatos.

Em 2012, o Datafolha mos-

trou um quadro acirrado na última pesquisa antes do primeiro turno, com José Serra (PSDB) alcançando 24%, Celso Russomanno (então no PRB) com 23%, e Fernando Haddad (PT) com 20%. Naquele ano, a disputa foi extremamente apertada, e os três principais candidatos estavam tecnicamente empatados, algo que se repete neste momento. A manchete do dia da eleição de 2012 na Folha de S.Paulo era clara: "São Paulo enfrenta empate triplo inédito para prefeito". Ao final, Serra e Haddad foram ao segundo turno, e o petista acabou eleito prefeito.

O cientista político Marco Antonio Carvalho Teixeira, professor da FGV-SP, relembra que em 2012 Haddad partiu de um cenário de baixa popularidade e conseguiu crescer significativamente na reta final, impulsionado pelo apoio maciço do ex-presidente Lula. "Haddad tinha o apoio de Lula em um momento em que o ex-presidente tinha uma enorme capacidade de transferência de votos, o que não acontece da mesma forma com Boulos em 2024", afirma Teixeira.

A Disputa em 2024 e as Forças Políticas

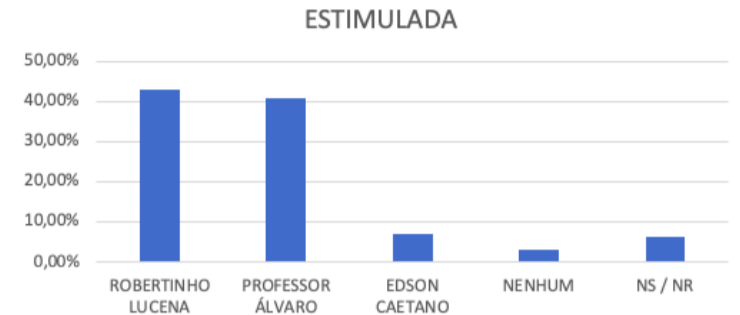
Para Teixeira, o atual cenário apresenta semelhanças e diferenças importantes em relação à disputa de 2012. A expectativa inicial era de uma polarização entre Nunes e Boulos, com o atual prefeito buscando a reeleição e Boulos como a principal alternativa de oposição. No entanto, a entrada de Pablo Marçal mudou o quadro. "Sem uma estrutura partidária grande, Marçal conseguiu dividir o eleitorado da direita e bagunçar o cenário que parecia claro inicialmente", comenta Teixeira.

Há, segundo o cientista político, uma tendência de queda para Ricardo Nunes nas pesquisas mais recentes, o que pode deixá-lo fora do segundo turno. "Se Marçal avançar, não será apenas uma derrota de Nunes, mas também um revés significativo para o governador Tarcísio de Freitas e para o ex-presidente Jair Bolsonaro, que apoia explicitamente Nunes", observa.

Para Miguel Lago, cientista político e ex-professor da Universidade Columbia, em Nova York, o cenário deste ano reflete uma divisão dentro do campo do bolsonarismo. "Temos dois candidatos ligados ao bolsonarismo na disputa: Nunes, que recebeu apoio oficial de Bolsonaro e tem um vice indicado por ele, e Marçal, que representa uma direita mais radical e subversiva", diz Lago. Segundo ele, a presença de dois candidatos de direita dividiu o eleitorado, complicando o panorama eleitoral e abrindo espaço para um

Barro Alto: Robertinho assume a liderança horas antes da eleição

O último levantamento publicado no jornal Diário da Manhã apontava o atual prefeito à frente. Analistas políticos ouvidos pela reportagem afirmam que a campanha de Robertinho cresceu nos últimos dias



REDAÇÃO

Uma nova pesquisa realizada em Barro Alto mostra Robertinho Lucena (PP) à frente da corrida eleitoral pela primeira vez, horas antes da votação. No levantamento espontâneo realizado pela Lupa Pesquisas, Robertinho aparece com 38,38% das intenções de voto, contra 36,80% do atual prefeito, Professor Álvaro (MDB). Quando os nomes dos candidatos são apresentados aos eleitores, a vantagem de Robertinho aumenta, alcançando 42,96% na estimulada, enquanto Álvaro mantém 40,85%. Edson Caetano (PDT) surge em terceiro, com 5,81% na espontânea e 6,87% na estimulada.

Outro dado relevante da pesquisa é o percentual de eleitores indecisos, que ainda pode influenciar o resultado. Na consulta espontânea, 16,73% afirmaram que não souberam ou não quiseram responder, enquanto na estimulada esse número cai para 6,34%.

O crescimento de Robertinho Lucena nos últimos dias de campanha tem chamado a atenção



dos analistas políticos. Especialistas consultados pela reportagem atribuem a virada a uma série de eventos públicos e à estratégia de mobilização em áreas-chave, onde ele vinha ganhando apoio decisivo.

A pesquisa foi realizada nos dias 3 e 4 de outubro de 2024. Ao todo, foram entrevistados 568 eleitores, representando o eleitorado de Barro Alto. O levantamento apresenta um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 4 pontos percentuais, para mais ou para menos, e foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número GO-01963/2024.

Chicão Dias mantém vantagem em Castelândia



REDAÇÃO

De acordo com a pesquisa registrada sob o número GO-04098/2024, Chicão Dias lidera a corrida eleitoral em Castelândia com 49,3% das intenções de voto na pesquisa estimulada. Minha aparece logo atrás, com 44,4%, demonstrando uma disputa competitiva entre os dois principais candidatos. O levantamento foi realizado pelo Instituto Laplace de Pesquisas LTDA, contratado por T.F. Gomes e pago com recursos próprios.

Foram entrevistadas 450 pessoas entre os dias 03 de outubro de 2024, com uma margem de erro de 3,68 pontos percentuais para mais ou para menos e um nível de confiança de 90%. A distribuição demográfica dos entrevistados foi equilibrada entre os sexos: 51,63% masculino e 48,37% feminino. Quanto à faixa etária, 14,74% dos participantes tinham entre 16 e 24 anos, 20,42% de 25 a 34 anos,



18,91% de 35 a 44 anos, 26,55% de 45 a 59 anos, e 19,39% de 60 anos ou mais.

A pesquisa foi realizada nos seguintes bairros: Bairro Andira I, Bairro Andira II, Bairro Feliz, Centro, Morada do Sol, Morada Nova, Residencial Octavio Antônio, Vila Operária, Bairro Fortaleza, Bela Vista e Dona Geralda. Com a proximidade das eleições, a disputa em Castelândia segue em ritmo intenso, com os eleitores divididos entre os dois candidatos.

desfecho surpreendente.

Miguel Lago analisa que, apesar do apoio explícito de Bolsonaro, o desempenho de Nunes nas pesquisas não tem sido suficiente para garantir uma vantagem clara. "Os candidatos ligados ao bolsonarismo estão, surpreendentemente, performando melhor do que os representantes do campo considerado democrático", afirma Lago. Isso evidencia a força do bolsonarismo entre parte do eleitorado paulistano, mesmo após as controvérsias do governo anterior.

Ainda assim, Lago ressalta que a disputa está completamente aberta. Há cenários possíveis em que qualquer combinação de candidatos pode chegar ao segundo turno, inclusive um em que Guilherme Boulos, considerado por muitos como certo na etapa final, seja superado pelos outros dois concorrentes. "A chegada de Marçal ao topo das pesquisas foi uma surpresa, e isso deixa todas as combinações de segundo turno possíveis", diz Lago.

Rumo ao Primeiro Turno: Possibilidades e Desfechos

Com o primeiro turno marcado para este domingo, São Paulo se aproxima de um des-

fecho imprevisível. Guilherme Boulos lidera as pesquisas com uma margem apertada, mas enfrenta um cenário em que sua popularidade pode não ser suficiente para levá-lo com tranquilidade ao segundo turno. Nunes, que começou a campanha como favorito, viu seu apoio diminuir, especialmente diante da ascensão de Marçal, um nome novo na política municipal.

Para Marco Antonio Carvalho Teixeira, o desfecho deste domingo será decisivo para indicar o futuro das forças políticas na capital paulista. "Se Boulos não conseguir avançar, isso mostrará uma dificuldade da esquerda em São Paulo, mesmo após o desgaste da direita mais radical. Já uma eliminação de Nunes indicaria uma ruptura com a política tradicional e um sinal de fraqueza do bolsonarismo estabelecido na cidade", reflete o professor.

O resultado desta eleição também terá repercussões nacionais. O governador Tarcísio de Freitas e o ex-presidente Jair Bolsonaro estão diretamente envolvidos na campanha de Nunes, e uma eventual derrota do candidato do MDB seria um golpe na tentativa de consolidar sua influência política em São Paulo.

G20 endossa combustíveis sustentáveis em carta de energia e governo Lula comemora

FOLHAPRESS

Os ministros de energia dos países do G20 aprovaram nesta sexta-feira (4) a declaração final dos trabalhos conduzidos ao longo da semana em Foz de Iguaçu, Paraná. O documento, que foi aceito por unanimidade, contempla uma série de compromissos voltados para a transição energética e o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis, algo visto pelo governo brasileiro como uma importante vitória. A menção ao apoio ao desenvolvimento de um sistema padrão para medir as emissões desses combustíveis é um ponto-chave para o Brasil, que vê nos biocombustíveis um pilar fundamental para sua estratégia de descarbonização.

O encontro, que teve a participação de representantes de várias nações, incluindo membros da Agência Internacional de Energia (AIE), foi marcado por discussões intensas sobre a necessidade de se estabelecer padrões globais para medir a sustentabilidade dos combustíveis. Logo na abertura das reuniões, a AIE apresentou uma propos-

ta para a criação de um sistema que facilite a identificação da sustentabilidade dos combustíveis, uma iniciativa que tem como objetivo harmonizar os critérios em nível global e, assim, facilitar a comercialização e aceitação internacional.

Vitória Brasileira no Campo Energético

Embora a unificação dessas metodologias ainda encontre resistência de alguns países, a mera inclusão do tema na carta final do G20 foi recebida com entusiasmo pelo governo brasileiro. Segundo André Correia do Lago, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, "este é um passo importante para dar uma cara brasileira ao tratamento da energia no mundo". Ele destacou o esforço diplomático para que o tema fosse incluído no texto e mencionou as dificuldades enfrentadas durante as negociações. "Foi um parágrafo incredivelmente difícil de aprovar. Muitos achavam que daríamos um passo atrás, mas conseguimos um avanço significativo", afirmou.

A carta final dos ministros de energia do G20 enfatiza o desenvolvimento de metodologias e padrões para "aumentar a consistência nas abordagens para avaliar as emissões de gases de efeito estufa de combustíveis sustentáveis". Também menciona a importância de procedimentos que sejam "mutuamente reconhecidos, interoperáveis, transparentes, comparáveis e verificáveis". Essa padronização visa não apenas a avaliação justa dos combustíveis, mas também a facilitação da criação de um mercado global para combustíveis e tecnologias sustentáveis.

Debate sobre os Biocombustíveis e Suas Implicações

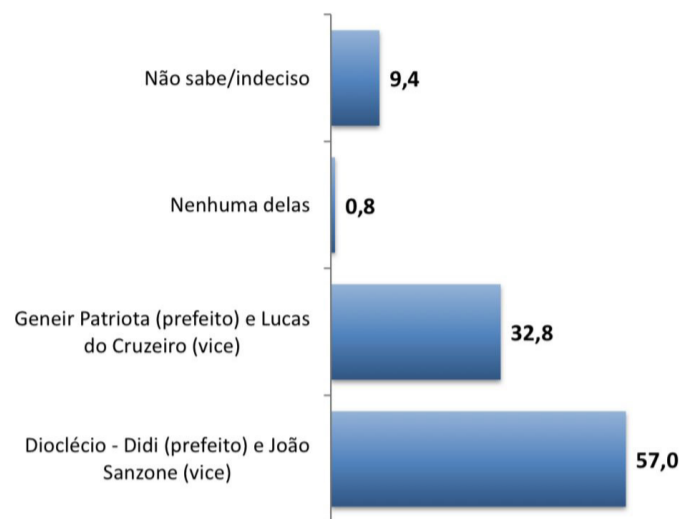
A aprovação da carta é especialmente relevante para o Brasil, que há anos defende os biocombustíveis como uma solução viável para a transição energética. No entanto, a utilização de biocombustíveis enfrenta críticas, principalmente por parte de países que apontam para os impactos da chamada "mudança no uso da terra". Estes críticos argumentam que a expansão das áreas de cultivo para produção de biocombustíveis pode levar ao desmatamento e à redução de áreas destinadas ao plantio de alimentos.

A AIE, no entanto, reforçou durante as reuniões que questões como a mudança no uso da terra devem ser tratadas separadamente das emissões diretas dos biocombustíveis, sugerindo que políticas específicas sejam adotadas para lidar com esse problema. A ideia é evitar que o ônus da transição energética recaia exclusivamente sobre aqueles que já estão investindo em tecnologias mais limpas e sustentáveis.

O ministro Alexandre Silveira, responsável pelo Ministério de Minas e Energia, celebrou a aprovação do texto como um "presente para o Brasil", destacando o reconhecimento internacional dos esforços do país em promover uma transição energética justa. "É um momento em que o Brasil recebe um gesto de reconhecimento pela sua mais vigorosa defesa do diálogo global para que alcancemos a paz. E sabemos que isso só será possível com prosperidade e justiça energética", declarou Silveira. Ele também ressaltou o valor do consenso alcançado, algo que não acontecia desde 2021 em uma declaração de energia do G20.

Além do foco nos combustíveis sustentáveis, a carta também trouxe compromissos amplos para o setor de energia. Entre os principais pontos, os ministros se comprometeram a triplicar a capacidade de energia renovável e dobrar a taxa global de melhorias na eficiência energética até 2030. Também destacaram a importância de acelerar o acesso universal a métodos de cozimento limpos, que são essenciais para a melhoria da qualidade de vida de populações vulneráveis em várias partes do mundo.

Dioclécio - Didi lidera com folga em Bonópolis, aponta pesquisa



REDAÇÃO

A pesquisa eleitoral realizada no município de Bonópolis e registrada sob o número GO-08408/2024, conduzida pela EPP Empresa de Pesquisa e Consultoria LTDA - ME, mostra uma ampla liderança de Dioclécio - Didi na corrida eleitoral. No cenário estimulado, Didi aparece com 57,0% das intenções de voto, enquanto Geneir Patriota registra 32,8%, refletindo uma diferença significativa.

O levantamento, encomendado por Danilo César de Castro Martins e pago com recursos próprios, entrevistou 256 eleitores em 1º de outubro de 2024. A margem de erro da pesquisa é de 5,93%, com um nível de confiança de 95%.

Os eleitores foram distribuídos entre 47,5% do sexo feminino e



52,5% do sexo masculino, abrangendo diferentes faixas etárias: 16,3% de 16 a 24 anos, 20,8% de 25 a 34 anos, 19,4% de 35 a 44 anos, 24,7% de 45 a 59 anos, e 18,8% com 60 anos ou mais.

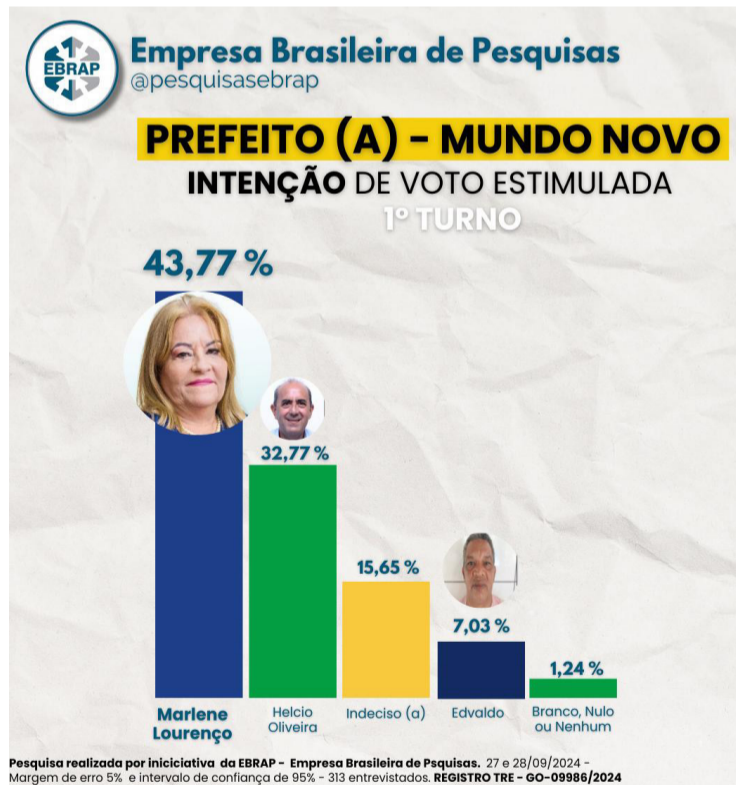
A pesquisa cobriu diversas regiões de Bonópolis, incluindo o Centro, Vila Olímpica, Distrito de Cruzeiro do Norte, e o Povoado de Nova Vila, proporcionando uma visão geral da preferência eleitoral em diferentes áreas do município.

O compromisso com uma transição justa foi um dos pontos mais ressaltados na carta. Os ministros reconheceram que a transição para uma economia de baixo carbono deve beneficiar a todos e não apenas aqueles que têm acesso às tecnologias mais modernas. A erradicação da pobreza energética também foi enfatizada, reforçando a necessidade de garantir que todos os indivíduos tenham acesso a energia limpa e acessível.

A lista de princípios endossados inclui:

- Planejamento energético para transições justas e inclusivas;
- Eradicação da pobreza energética;
- Diálogo social e participação das partes interessadas;
- Proteção social e inclusão nas políticas energéticas;
- Respeito aos direitos dos cidadãos;
- Investimento em soluções acessíveis e confiáveis para transições energéticas;
- Implementação de soluções seguras e sustentáveis;
- Crescimento econômico sustentável e inclusivo;
- Criação de empregos de qualidade e desenvolvimento da força de trabalho.

Marlene Lourenço lidera disputa em Mundo Novo



Pesquisa realizada por iniciativa da EBRAP - Empresa Brasileira de Pesquisas, 27 e 28/09/2024 - Margem de erro 5% e intervalo de confiança de 95% - 313 entrevistados. REGISTRO TRE - GO-09986/2024

REDAÇÃO

A recente pesquisa eleitoral realizada em Novo Mundo, registrada sob o número GO-09986/2024 e conduzida pela EBRAP - Pesquisas LTDA, revela uma vantagem significativa para a candidata Marlene Lourenço. No cenário estimulado, Marlene aparece com 43,77% das intenções de voto, enquanto Helcio Oliveira segue com 32,27%. A pesquisa espontânea confirma a liderança de Marlene com 43,13%, contra 32,91% de Helcio.

Esse levantamento foi encomendado e pago pela própria EBRAP - Pesquisas com recursos próprios, e entrevistou 313 eleitores entre os dias 27 e 28 de setem-

bro de 2024. A margem de erro é de 5%, com um nível de confiança de 95%.

A amostra foi composta por 52% de eleitores do sexo masculino e 48% do sexo feminino, distribuídos pelas seguintes faixas etárias: 13,13% de 16 a 24 anos, 17,40% de 24 a 34 anos, 19,05% de 35 a 44 anos, 26,78% de 45 a 59 anos, e 23,65% de 60 anos ou mais.

Os bairros contemplados no estudo incluem o Centro, Gabriel Falchi, Aeronáutico, Povoado Santa Marta, Morada Nova, Distrito de São João da Mata Azul, São Lourenço, Zona Rural, Perpétuo Socorro, e São Vicente, refletindo uma cobertura diversificada de toda a cidade.

BYD anuncia a pré-venda da Shark, a primeira picape híbrida plug-in do Brasil

Inédita no mercado, a Shark roda até 100 km no modo puramente elétrico e vai de 0 a 100 km/h em 5,7 segundos

NORTON LUIZ

A BYD Shark, primeira picape híbrida plug-in do Brasil, já está em pré-venda no País em condições especiais. Apontada como a picape que representa a solução completa para as necessidades do campo, a Shark chegará ao mercado com tecnologias avançadas e diversas qualidades exclusivas do modelo. A nova picape chega ao mercado nas próximas semanas e seu preço não foi oficialmente anunciado ainda.

Os interessados poderão fazer a pré-reserva e como brinde receberão, dentro das condições especiais anunciadas, um kit energia solar da marca, carregador portátil de 3,5kWh e seguro total por um ano grátis. O modelo da BYD, equipado com a Plataforma DMO Super Híbrida Off-road se destaca em segurança, potência, capacidade off-road, inteligência e conforto.

Como uma picape de médio a grande porte, a BYD Shark possui uma distância entre eixos de 3.260 mm, garantindo uma experiência de condução espaçosa. O design do veículo

se inspira em tubarões, com uma luz de LED que atravessa toda a frente remetendo à boca aberta de um tubarão.

As laterais possuem linhas fluidas que refletem o movimento de um tubarão em águas profundas. Na traseira, uma luz inspirada na nadadeira de um tubarão. A Shark mede 5,457 metros de comprimento, 1,971m de largura e 1,925m de altura, a distância entre eixos é de 3,260m.

Em termos de potência, a BYD Shark, com seu powertrain traseiro dedicado, sistema híbrido elétrico EHS e um motor de alta potência de 1.5 Turbo, atinge uma potência máxima de mais de 436 cavalos. Sua aceleração de 0 a 100 quilômetros é de apenas 5,7 segundos. Outra característica importante é em relação às capacidades: carga é de 835kg, reboque chega a 2.500kg e a de transporte de mercadoria é de 1.200 litros.

Como um modelo híbrido plug-in, a BYD Shark utiliza modos de energia dual de combustível e elétrico, alcançando uma notável resistência. Com um tanque de combustível de 60 litros e uma autonomia puramente elétrica de 100 km, ideal para deslocamentos mais curtos. A picape conta com bateria Blade de 29,6 kWh. Combinando o motor a combustão e o elétrica Shark pode alcançar 8870 km de autonomia.



No estilo coupé, SUV Citroën Basalt estreia no Brasil com preço inicial de R\$ 89.990

Inédito na marca, o Basalt, que traz linhas visuais coupé, chega como o modelo mais acessível no seu segmento

NORTON LUIZ

O Citroën Basalt 2025 chega ao mercado em três versões e preço inicial de R\$ 89.990. O modelo é o primeiro SUV, com elementos visuais coupé, da marca no Brasil e o mais acessível no seu segmento. O novo SUV Basalt começa a ser comercializado no País nas versões Feel, Feel Turbo 200 e Shine Turbo 200, além da série especial de lançamento First Edition. Todas as versões trazem de série um pacote competitivo de equipamentos e um design diferenciado.

O Basalt utiliza a moderna arquitetura da plataforma CMP, que possibilitou a criação de uma carroceria elegante, dotada de aços de elevados graus de resistência e amplo espaço interno. Seu entre-eixos de 2,64 m permitiu a criação de um estilo proporcional, que une com perfeição a dianteira e traseira de balanços curtos.

Nenhuma curva ou linha da carroceria do novo e inédito SUV com linhas coupé da Citroën tem somente uma função. Vincos nos para-choques, laterais e teto transmitem solidez ao mesmo tempo em que conferem ainda mais resistência às peças, enquanto elegantes elevações na parte posterior do teto otimizam a aerodinâmica e favorecem o posicionamento das articulações do porta-malas. O resultado é uma grande abertura da tampa sem perda de espaço para a cabeça de quem está no banco traseiro.

Cores especiais

A escolha de cores especiais do Citroën Basalt começa pelo Cosmo Blue. Esse tom de azul faz sua estreia na gama Citroën no Brasil e é exclusivo do modelo. Ele complementa um catálogo que inclui o vermelho Rouge Ruby, o Prata Artense, o Cinza Grafito, o preto Perla Nera e o Branco Banquise — com a especial adição do tom perolizado Branco Nacré, exclusivo do Basalt First Edition. Na versão Shine também há a opção de teto bitom na cor Perla Nera.

No interior espaçoso do Basalt, o painel adota uma

ampla faixa bicolor no tom Solar Bronze, integrando visualmente o painel digital colorido de 7" com a central multimídia Citroën Connect Touchscreen de 10,25 polegadas com Android Auto e Apple Carplay e seis alto-falantes. Logo abaixo dele, a oferta do ar-condicionado digital automático. O apoio de braço para o condutor é de série em todas as versões, bem como os exclusivos encostos de cabeça laterais traseiros com abas.

Suspensão

A suspensão do Basalt permite o modelo rodar nas mais diferentes ruas e estradas sem perda de robustez e eficiência. Pneus de medida 205/65 oferecem sempre o máximo de aderência, enquanto rodas de liga-leve de 16 polegadas em todas as versões agregam ainda mais design ao conjunto. A direção assistida eletricamente foi especialmente projetada para o novo carro da Citroën.

O modelo traz uma extensa lista de equipamentos de série em todas as versões, incluindo itens como retrovisores, vidros e travas elétricas, câmera de ré, monitoramento inteligente da pressão dos pneus, painel digital colorido,

alarme com comando na chave canivete, airbags laterais, faróis com DRL de LEDs, rodas de liga-leve de 16" e assistente de partida em rampa (inclusive para manobras de ré). Seu porta-malas é amplo, com capacidade para 490 litros, utilizando o padrão de medida VDA.

Motores

O Citroën Basalt conta com duas opções de motores e transmissões, sendo os mesmos utilizados na linha Fiat, Peugeot. O motor 1.0 Firefly, aspirado, associado a um câmbio manual de cinco marchas, é exclusivo da versão de entrada do modelo. Por sua vez, o motor turbo, batizado de T200, de 130 cv, que trabalha acoplado à transmissão automática CVT, simulando sete marchas, está sob o capô das demais versões. Ele conta com três modos de condução e é o único da categoria com o exclusivo sistema MultiAir III.

O motor 1.0 aspirado do Basalt rende 75 cv e 10,5 kgfm de torque, com etanol. Seu consumo de combustível é de até 14,6 km/l com gasolina na estrada (ciclo Inmetro/PBEV), possibilitando uma autonomia superior a 680 km com

um só tanque. Com etanol, ele faz 9,3 km/l na cidade e 10,2 km/l na estrada. Com o motor T200, de 130 cv e 20,4 kgfm de torque, com os dois combustíveis, o consumo é de 11,9 km/l na cidade e 13,7 km/l na estrada, com gasolina, e 8,3 km/l e 9,6 km/l na cidade e estrada, respectivamente.

First Edition

A série especial Basalt First Edition traz diferentes elementos de design para entregar ainda mais estilo, inclusive na cor Branco Nacré Perolizada, única e exclusiva da versão. O visual especial continua com para-choques dianteiros com apliques cromados, rodas de liga-leve de 16" escuras, pintura bitom com teto Perla Nera e logotipos alusivos à versão nas portas dianteiras.

O interior é igualmente especial, com pedaleiras cromadas, tapetes exclusivos, soleiras metalizadas, painel com faixa bitom na cor Gray Smart e teto totalmente escurecido. O Citroën Basalt começa a ser vendido em todas as concessionárias da marca, com três anos de garantia sem limite de quilometragem.

David Neres: do banco de reservas às redes – O Goleador decisivo do Napoli na Europa

O atacante brasileiro David Neres tem surpreendido e se destacado com sua eficiência e poder de decisão nas poucas oportunidades que recebe no Napoli, se tornando uma peça importante para a liderança da equipe no Campeonato Italiano.

REDAÇÃO E FOLHAPRESS

David Neres, atacante brasileiro de 27 anos, vive um dos melhores momentos de sua carreira desde que chegou ao Napoli, no início da temporada 2024/2025. Vendido pelo Benfica ao time italiano por 28 milhões de euros, Neres chegou com expectativas altas, mas enfrentou a realidade de começar como opção no banco de reservas. Mesmo assim, o jogador tem provado ser uma verdadeira carta na manga para o técnico Antonio Conte, garantindo gols e assistências decisivas a cada oportunidade.

Na última sexta-feira (4), Neres marcou na vitória por 3 a 1 sobre o Como, pelo Campeonato Italiano, contribuindo para a consolidação do Napoli como líder isolado da competição. Ao entrar em campo aos 34 minutos do segundo tempo, ele precisou de poucos minutos para deixar sua marca. Esse gol foi especial, pois marcou a sua primeira vez balançando as redes no Campeonato Italiano, um feito que, somado às suas assistências e gols em outras competições, mostra como ele vem sendo importante para o time.

Eficiência Máxima: Números Impressionantes

David Neres tem números que impressionam pela eficiência. Até o momento, ele acumula dois gols e quatro assistências em apenas sete partidas disputadas pelo Napoli. De acordo com os dados do Sofascore, o atacante brasileiro precisa de apenas 25 minutos em campo para participar diretamente de um gol, seja com uma assistência ou finalizando ele mesmo a jogada. Esses números destacam a eficiência do jogador e sua capacidade de contribuir de forma decisiva, mesmo com poucos minutos jogados.

Esse desempenho coloca



David Neres comemora mais um gol pelo Napoli, mostrando que, mesmo vindo do banco, pode ser decisivo para o time líder do Campeonato Italiano

Neres como um dos atletas mais efetivos do Campeonato Italiano nesta temporada, sendo uma peça fundamental para o Napoli, mesmo que, em grande parte das vezes, parta do banco de reservas. Sua habilidade em criar jogadas e aproveitar as oportunidades reflete um jogador em amadurecimento, que sabe exatamente como fazer valer cada minuto que lhe é dado.

Adaptando-se ao Estilo de Conte

Sob o comando do experiente Antonio Conte, o Napoli tem mostrado um futebol sólido e altamente competitivo, o que se reflete na liderança da Série A italiana, com cinco vitórias, um empate e uma derrota até o momento. A equipe, que se caracteriza por um estilo de jogo intenso e organizado, tem utilizado David Neres como uma opção diferenciada, capaz de mudar o ritmo e o esquema tático da partida.

Conte tem preferido utilizar dois jogadores em especial para ocupar as pontas do campo: o georgiano Khvicha Kvaratskhelia e o italiano Matteo Politano. Ambos já estavam bem integrados ao sistema de jogo e têm a confiança do treina-

dor, o que fez com que Neres precisasse se adaptar à função de "super-reserva". Embora o brasileiro ainda não tenha se firmado como titular absoluto, ele tem desempenhado um papel crucial nos momentos finais dos jogos, onde a sua velocidade, visão de jogo e capacidade de improviso têm sido essenciais para quebrar defesas adversárias já desgastadas.

Neres tem aceitado esse papel com humildade e determinação, e o resultado disso é visível. Ele tem se mostrado não apenas como um jogador de talento, mas também como um atleta que está comprometido em se adaptar e ser útil para o time da maneira que for necessário. Essa postura positiva e a capacidade de aproveitar as oportunidades têm elevado o status do jogador dentro da equipe e entre os torcedores.

De Benfica ao Napoli: Um Recomeço na Carreira

A transferência de David Neres do Benfica para o Napoli marcou um recomeço importante em sua carreira. No Benfica, o atacante chegou a ser um dos titulares, desempenhando bem e contribuindo para o time

com gols e assistências, especialmente durante a campanha de sucesso nas ligas domésticas e europeias. No entanto, a proposta do Napoli abriu uma nova porta para que ele mostrasse seu talento em uma das ligas mais competitivas do mundo.

O valor de 28 milhões de euros pago pelo Napoli por Neres evidencia a confiança que o clube depositou no brasileiro. A Série A, conhecida por ser uma liga onde o aspecto tático prevalece, tem oferecido a David Neres um desafio diferente, em que sua velocidade e habilidade precisam ser combinadas com a inteligência posicional e a disciplina exigidas por Conte. Até agora, Neres tem se mostrado à altura desse desafio, conseguindo impactar jogos importantes com atuações decisivas.

Napoli Líder e a Contribuição de Neres para o Sucesso da Equipe

O Napoli vive um excelente momento no Campeonato Italiano, ocupando a liderança isolada, à frente de gigantes como Juventus, Milan e Inter de Milão. Com cinco vitórias, um empate e apenas uma derrota, o time napolitano tem mostrado um futebol consistente, mesclando solidez defensiva e um ataque potente. Neres, mesmo não sendo titular, contribuiu diretamente para esse sucesso, adicionando criatividade e poder de decisão aos momentos em que esteve em campo.

A torcida do Napoli, que já é conhecida por sua paixão e fervor, tem começado a ver Neres como um jogador que pode ser a chave para momentos complicados. Sua habilidade em criar oportunidades, seu estilo de jogo dinâmico e a confiança crescente o colocam cada vez mais em evidência, com torcedores clamando por mais minutos para o brasileiro.

Perspectivas para o Futuro

O desempenho de David Neres até agora levanta questões sobre seu futuro na equipe. Será que Antonio Conte o colocará como titular em breve, especialmente em jogos de grande importância na temporada? Com a Champions League pela frente, o Napoli precisará de todo o talento disponível para enfrentar os desafios

europeus, e Neres pode ser uma peça fundamental nesse contexto. Sua eficiência e capacidade de decisão são características que Conte valoriza, e que podem ser determinantes nos jogos de mata-mata.

A situação atual de Neres também nos lembra que, muitas vezes, a qualidade de um jogador não é medida apenas pelo número de minutos em campo, mas sim pelo impacto que ele tem quando está jogando. Neres tem mostrado que, mesmo com menos tempo, ele pode ser tão ou mais decisivo que muitos titulares. Essa é a marca de um jogador que conhece o valor de cada oportunidade e faz de tudo para aproveitá-la ao máximo.

David Neres está fazendo do início de sua trajetória no Napoli um momento de afirmação. O brasileiro tem se mostrado eficiente e decisivo, mesmo começando a maioria dos jogos no banco. Com dois gols e quatro assistências em sete partidas, ele prova que, quando se trata de fazer a diferença em campo, cada minuto conta. A confiança do técnico Antonio Conte em utilizá-lo como um substituto estratégico parece estar dando resultados, e a torcida já começa a pedir por mais tempo de jogo para o atacante.

A liderança do Napoli no Campeonato Italiano é reflexo de um trabalho coletivo bem feito, onde cada jogador tem um papel claro e fundamental, e David Neres está fazendo sua parte. Com a Champions League no horizonte e a necessidade de manter a liderança na liga nacional, o Napoli certamente precisará da criatividade e do talento do brasileiro para alcançar seus objetivos. Resta saber se Neres, com sua determinação e eficiência, conseguirá transformar suas atuações em um lugar garantido entre os titulares, consolidando-se como um dos principais nomes do clube nesta temporada.

Resgate de brasileiros no Líbano é reprogramado para este sábado



AGÊNCIA BRASIL

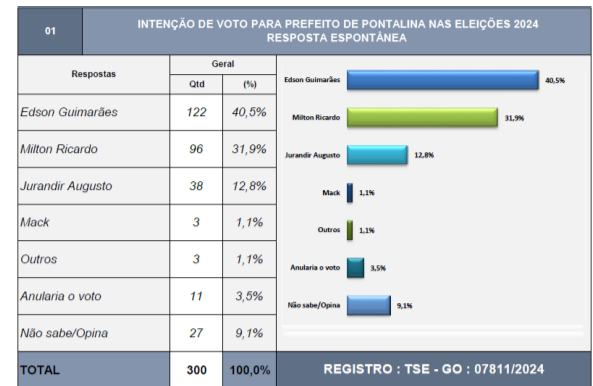
A aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB), encarregada do resgate de brasileiros no Líbano, deve decolar neste sábado (5) de Lisboa, Portugal, em direção a Beirute. O governo federal informou que os passageiros incluídos no voo estão recebendo as orientações necessárias para o embarque no aeroporto da capital libanesa.

Em nota conjunta dos Ministérios das Relações Exteriores e da Defesa, além da FAB, o governo brasileiro reforçou as orientações de segurança. "O governo reitera o alerta para que sigam as orientações de segurança da embaixada em Beirute e, para os que disponham de recursos, deixem o território libanês por meios próprios. O aeroporto de Beirute segue operando para voos da Middle East Airlines", diz o comunicado.

A repatriação estava inicialmente prevista para sexta-feira (4), mas foi adiada devido à análise das condições de segurança. Na noite de quinta-feira, bombardeios israelenses em direção ao Líbano se intensificaram, atingindo inclusive áreas próximas ao aeroporto de Beirute, o que levou ao adiamento do voo.

A primeira fase da chamada Operação Raízes de Cedro deve transportar cerca de 220 brasileiros. O plano do governo é repatriar até 500 pessoas por semana, numa tentativa de evacuar brasileiros que ainda permanecem em território libanês. Atualmente, estima-se que cerca de 20 mil brasileiros vivam no Líbano.

Edson Guimarães está à frente, com 46,8% na disputa em Pontalina



REDAÇÃO

O prefeito de Pontalina de Goiás, Edson Guimarães (MDB) lidera a disputa à reeleição no pleito deste domingo (6), com 46,8%, na pesquisa estimulada, segundo o Instituto Direct. Em segundo lugar está Milton Ricardo (PL), com 34,6%; Jurandir Augusto (Agir) tem 13,4%. Anularia o voto: 2,7% e não sabe: 4,1%.

Na pesquisa espontânea, Edson Guimarães também é líder na preferência dos eleitores, com 40,5%. Milton Ricardo aparece com 31,9%; Jurandir Augusto tem 12,8%.

Nos votos válidos, o levantamento aponta Edson Guimarães em primeiro lugar, com 48,78% e Milton Ricardo obtém 37,0%. Jurandir Augusto alcança 14,3%.

O prefeito Edson Guimarães tem o apoio do governador Ronaldo Caiado, vice-governador Daniel Vilela e parlamentares.

O agrônomo Edson Guimarães (MDB) manteve a vice-prefeita e pedagoga Joana Darc de Godoi, a "Joaninha" (PP), na chapa em que concorre a mais um mandato como prefeito de Pontalina, cidade da região sul considerada polo das confecções no Estado de Goiás.



Edson Guimarães (MDB)

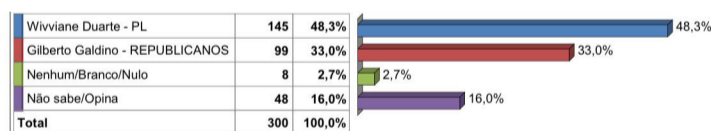
Joana Darc de Godoi (PP)

Metodologia

O Institut Direct realizou 300 entrevistas nos dias 29 e 30 de setembro de 2024. A margem de erro é de 5,6% para mais ou para menos. Nível de confiança: 95%. 52,1% dos entrevistados pertencem ao sexo feminino e 47,9% ao sexo masculino; Faixa etária: 16 a 24 anos = 11,0% - 25 a 34 anos = 17,2% - 35 a 44 anos = 18,2% - 45 a 59 anos = 27,1% + de 60 anos = 26,5%. A pesquisa foi registrada junto ao TSE sob o número GO-07811/2024.

Regiões / Bairros Pesquisados: Região 1 - Centro Região 2 - Setor Dergo / Setor Aeroporto / Setor Frei Walteir / Setor Popular Região 3 - Setor Veredas / Setor São José / Setor São Lourenço / Setor Sul Região 4 - Setor Portal Parque / Setor Bela Vista / Setor Israelândia / Setor Brasil.

Wivviane Duarte lidera pesquisa em Gameleira de Goiás



REDAÇÃO

Na disputa pela prefeitura de Gameleira de Goiás, a candidata Wivviane Duarte se destaca com 48,3% das intenções de voto, conforme a pesquisa registrada sob o número GO-08310/2024. O concorrente Gilberto Galdino segue em segundo lugar com 33%, indicando um cenário competitivo na corrida eleitoral.

A pesquisa foi realizada pela Diagnóstico Pesquisas de Comportamento EIRELI e financiada com recursos próprios da mesma empresa. Com um total de 300 entrevistas, a pesquisa apresentou uma margem de erro de 5,4% e um nível de confiança de 95%. A amostra inclui participantes de diversas faixas etárias: 13% têm entre 16 a 24 anos, 17% de 25 a 34 anos, 19% de 35 a 44 anos, 28% de 45 a 59 anos e 25% possuem 60 anos ou mais. Em termos de gênero, 51% dos entrevistados são do sexo masculino e 49% do sexo feminino.



Os bairros contemplados pela pesquisa incluem Centro, Tempo Novo, Manoel Pinho, Mocambinho e Daiana II. Esses dados revelam um panorama interessante para as eleições municipais, destacando o crescimento e a relevância de Wivviane Duarte na política local.

Governo envia kits para cidades do Amazonas que enfrentam seca severa

AGÊNCIA BRASIL

Na madrugada desta sexta-feira (4), o governo federal enviou kits de medicamentos e insumos para atender as cidades do Amazonas, que enfrentam uma das secas mais severas dos últimos anos. A medida visa aliviar a situação crítica enfrentada pela população da região, que sofre não só com a falta de água, mas também com o aumento de doenças provocadas pela seca e pela fumaça de queimadas.

Foram enviados 54 kits de medicamentos, cada um capaz de atender até 1.500 pessoas por um período de 30 dias. No total, os kits têm potencial de beneficiar aproximadamente 81 mil pessoas nos municípios mais afetados. O envio destes recursos é parte de uma estratégia de resposta emergencial do governo para garantir que as comunidades tenham acesso aos tratamentos necessários durante esse período de crise.

Na semana passada, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, reuniu-se com os secretários de saúde dos estados da região Norte do país. O objetivo do encontro foi ampliar o diálogo e compre-

ender melhor as necessidades específicas de cada estado durante a crise atual. Segundo o Ministério da Saúde, a seca deste ano tem se mostrado particularmente difícil, exigindo uma resposta coordenada e ágil das autoridades de saúde para prevenir um agravamento da situação.

A ministra destacou que o fornecimento dos kits de medicamentos é apenas uma das várias ações planejadas para garantir a saúde e o bem-estar da população do Amazonas. "Estamos acompanhando de perto os desafios que a região está enfrentando. Sabemos que a seca não apenas afeta o acesso à água potável, mas também contribui para o surgimento de doenças e agrava as condições de saúde da população", afirmou Nísia Trindade.

Campanha Contra os Riscos da Fumaça

Além do envio dos kits de medicamentos, o Ministério da Saúde também lançou a campanha Se tem fumaça, tem que ter cuidado, que tem como principal objetivo conscientizar a população e gestores de saúde sobre os riscos da poluição do ar durante o

período de queimadas. A campanha visa alertar para os perigos à saúde causados pela fumaça, que se intensifica com a seca e afeta especialmente crianças, idosos e pessoas com problemas respiratórios.

Com a piora da qualidade do ar, aumentam os casos de doenças respiratórias, como bronquite, asma e outras complicações que podem agravar-se rapidamente. A fumaça, resultado das queimadas que se espalham pela região, já tem afetado a rotina de inúmeras comunidades. Em muitos locais, a visibilidade está prejudicada e o ar se tornou quase irrespirável, forçando muitas pessoas a se abrigarem em suas casas.

Para apoiar a população, o ministério disponibilizou uma página na internet dedicada ao tema, onde é possível encontrar informações e orientações sobre como se proteger durante este período crítico. Entre as recomendações estão o uso de máscaras para filtrar partículas do ar, evitar exercícios físicos ao ar livre e manter os ambientes internos o mais limpo possível, evitando o acúmulo de poeira e outros poluentes.

“Tem muita gente gastando o que não tem”, alerta Lula sobre bets

Em reunião ministerial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforça a necessidade de enfrentar a dependência gerada pelas apostas esportivas e discute medidas de regulamentação para reduzir os impactos do vício e do endividamento da população

AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a manifestar preocupação com o crescente problema do vício em apostas esportivas e jogos on-line, conhecidos como bets, durante uma reunião ministerial realizada na quinta-feira (3). Em seu discurso, Lula destacou os impactos sociais e financeiros que essa prática tem causado, especialmente entre pessoas de menor renda, e classificou o vício em apostas como uma questão de dependência que precisa ser tratada com se-

riedade.

“Tem muita gente se endividando, tem muita gente gastando o que não tem. E nós achamos que isso tem que ser tratado como uma questão de dependência. Ou seja, as pessoas são dependentes, as pessoas estão viciadas”, afirmou o presidente, conforme nota divulgada pela Presidência da República. O objetivo do governo é criar mecanismos que possam controlar o crescimento desenfreado das apostas e proteger aqueles que se tornam vulneráveis a esse tipo de vício.

Desde o primeiro semestre de 2023, o governo federal vem trabalhando na regulamentação das apostas esportivas e dos jogos on-line. O foco é criar um ambiente de apostas mais seguro, regulamentando as empresas que atuam no setor e estabelecendo critérios para suas operações. De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, uma medida importante para controlar a situação será o bloqueio de dois mil sites de apos-

tas irregulares, que está previsto para ocorrer a partir de 11 de outubro.

Esses sites, que atuam fora do controle governamental, serão bloqueados para impedir a continuidade de suas atividades no Brasil. Haddad explicou que o governo está adotando uma postura rígida para garantir que apenas as plataformas autorizadas e que atendem às normas regulamentares possam operar. “São portarias que falam de questões técnicas, sobre o que é o jogo justo, certificação, questões financeiras, utilização obrigatória do sistema financeiro, proibição de cartão de crédito, entre outros”, detalhou Haddad. A intenção é proteger o apostador e combater problemas como evasão fiscal, sonegação de impostos e o uso de plataformas de apostas para lavagem de dinheiro.

Na última quarta-feira (2), a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda divulgou as listas atualizadas das empresas de apostas de quota fixa e seus respectivos sites que poderão continuar operando até o final de 2024. De acordo com os dados apresentados, atualmente há 93 empresas autorizadas a operar em nível nacional, totalizando 205 sites. A regulamentação e o controle dessas empresas são passos fundamentais para garantir um ambiente mais seguro e confiável para os apostadores.

Impacto no Bolsa Família e Preocupação com Usuários de Benefícios Sociais

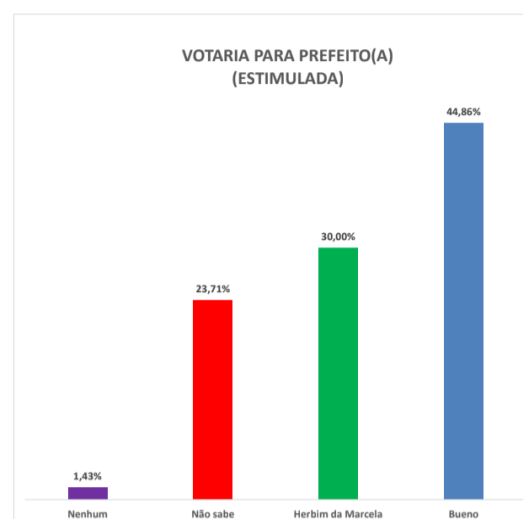
Uma das principais preocupações do governo é com o uso de benefícios sociais, como o Bolsa Família, para realizar apostas. Relatórios indicam que uma parcela dos beneficiários tem utilizado parte do dinheiro do programa em sites de apostas, o que vai contra os objetivos do benefício, criado para garantir o básico àqueles que vivem em situação de vulnerabilidade. O governo estuda medidas para impedir que o Bolsa Família seja usado para apostas, visando assegurar que o valor destinado a essas famílias seja efetivamente utilizado para necessidades essenciais.

O ministro Wellington Dias, responsável pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), alertou para a necessidade de agir com cuidado, evitando discriminação dos beneficiários do Bolsa Família. “É um problema grave no Brasil inteiro, e é disso que o presidente quer que a gente trate. Estamos adotando medidas, mas com o cuidado de não serem discriminatórias para esse público”, afirmou Dias. O objetivo é criar uma barreira eficaz contra o uso do benefício para apostas, mas sem estigmatizar as famílias que dependem dele.

O Vício em Apostas como Questão de Saúde Pública

Além dos impactos financeiros e sociais, o vício em apostas esportivas foi discutido sob a perspectiva de saúde pública. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, também participou da reu-

Bueno avança e chega 44,86% na disputa pela prefeitura de Guaraíta



REDAÇÃO

Na mais recente pesquisa eleitoral realizada no município de Guaraíta, de maneira estimulada pela Ideia Positiva, o vice-prefeito Bueno, candidato do União Brasil à prefeitura, avança ao alcançar 44,86% das intenções de voto, deixando pra trás seu opositor, Ebin da Marcela (PP), que aparece com 30,0%. Não sabe: 23,71% e nenhum dos candidatos: 1,43%.

O levantamento foi realizado entre os dias 27 e 18 de setembro de 2024 e ouviu 350 eleitores. A margem de erro é de 5,0% para mais ou para menos. Nível de confiança é de 95%. 54% dos eleitores pertencem ao sexo feminino e 46% ao sexo masculino.

Faixa Etária: 16 a 24 anos com 317 eleitores, a partir desses, 40 entrevistas (11,46%), 25 a 34 anos com 477 eleitores, a partir desses, 60 entrevistas (17,25%), 35 a 44 anos com 490 eleitores, a partir desses, 62 entrevistas (17,72%), 45 a 59 anos com 789 eleitores, a partir desses, 100 entrevistas (28,54%), 60 a 69 anos com 410 eleitores, a partir desses, 52 entrevistas (14,83%), Mais de 69 anos com 282, a partir desses. A pesquisa foi registrada no TSE sob número GO 06406/2024.

nião e reforçou que o vício em apostas é um problema global, afetando milhões de pessoas. Ela classificou a questão como “um grave problema de saúde pública em todo o mundo”. De acordo com a ministra, o governo editará uma portaria para coordenar as ações entre os ministérios envolvidos, buscando uma resposta integrada e mais eficaz no combate à dependência.

Entre as medidas discutidas está o fortalecimento dos mecanismos de apoio aos dependentes de jogos. A ideia é promover campanhas de conscientização, facilitar o acesso a serviços de saúde para os afetados pelo vício, e melhorar o acompanhamento dos casos identificados. Segundo Nísia Trindade, “é fundamental que o trabalho seja feito em conjunto, envolvendo saúde, desenvolvimento social e as finanças, para que possamos regular de maneira adequada e proteger a população”.

Outro ponto importante abordado na reunião foram os crimes associados a algumas operadoras de apostas on-line. Muitos desses sites têm sido acusados de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, sonegação de impostos e até de conexão com o crime organizado. O governo está



Bueno: proposta de mudança para Guaraíta

Os bairros pesquisados são: Centro, Setor São Domingos, Setor Aurora I e II, Setor Inácio Martins, Setor Davilândia, Setor Filostro Machado, Setor Moreiras, Setor Gramas, Setor Santa Rosa, Setor Ribeirão e Setor Fazendinha.

Bueno foi vereador por vários mandatos, presidiu a Câmara, e atualmente é vice-prefeito do município pelo 2º mandato. É filho do fundador da cidade Sr. Ovídio Moraes, e busca a eleição para prefeito pela primeira vez ao lado da enfermeira Elisângela.

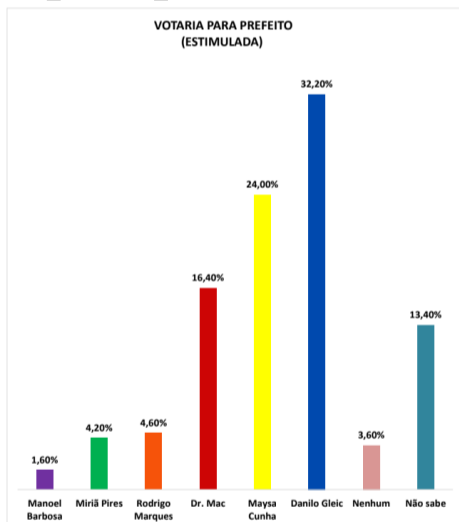
O candidato do União Brasil tem o apoio do Governador Ronaldo Caiado, vice-governador Daniel Vilela e dos deputados Estaduais Wagner Neto e Bruno Peixoto. Bueno representa a mudança, já que seu concorrente é conchunhado da atual prefeita do município Adna Almeida.

empenhado em combater essas práticas ilegais, intensificando o monitoramento e estabelecendo regulamentações que dificultem a ocorrência de crimes financeiros.

A propaganda irregular e ilegal de sites de apostas em estádios de futebol também está sendo analisada, com base no Código de Defesa do Consumidor. Muitos desses anúncios não seguem as normas estabelecidas e acabam incentivando o jogo de forma indiscriminada, sem alertar sobre os riscos do vício. Essa situação preocupa o governo, uma vez que o público alvo dessas propagandas muitas vezes inclui jovens e pessoas vulneráveis, que podem ser facilmente atraídas pelo universo das apostas.

Para organizar e regular o setor, o governo editou dez portarias que tratam de diferentes aspectos das operações das apostas. Essas portarias incluem diretrizes sobre o que é considerado um “jogo justo”, regras para certificação das plataformas, exigências financeiras como a proibição do uso de cartões de crédito para apostar, e a obrigatoriedade de se utilizar o sistema financeiro nacional para as transações.

Em Iporá, Danilo Greic lidera, com 32,20%, a disputa para prefeitura



REDAÇÃO

O ex-prefeito Danilo Greic (PL) lidera, com 32,20%, a disputa na preferência dos eleitores para a prefeitura de Iporá, segundo levantamento estimulado realizado pelo JM Pesquisa. Em seguida, está a vice-prefeita Maysa Cunha (Avante), com 24,00%. Dr. Mac (MDB) tem 16,40%; Rodrigo Marques (PSD), 4,60%; Miriã Pires (Novo), 4,20%; Manoel Barbosa (PSOL), 1,60%. Nenhum: 3,60% e não sabe: 13,40%.

Danilo Greic é o candidato do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele é ex-prefeito (2013-2016) e tem na vice-prefeito Didi Coutinho, na coligação que reúne PL, UB e a federação PSDB/Cidadania.

A chapa tem o apoio do atual prefeito, Naçoitan Leite, do senador Wilder Moraes, presidente do PL em Goiás, e do governador Ronaldo Caiado (UB). A chapa tem 35 candidatos a vereador.

Metodologia

O JM Pesquisa entrevistou 500 eleitores no dia 02 de outubro de 2024. Os dados relativos a sexo e faixa etária são: Sexo masculino: 47%; Sexo feminino: 53%, Idade: 16 a 24 anos: 11%; 25 a 34 anos: 18%; 35 a 44 anos: 18%; 45 a 59 anos: 26% e



Danilo Greic e Jair Bolsonaro: ação conjunta em Iporá

60 anos ou mais: 27%. 51% dos entrevistados são do sexo feminino e 39% do sexo masculino. A margem de erro é de 4,3% para mais ou para menos. Nível de Confiança: 95%. A pesquisa foi registrada no TSE sob o número GO-09048/2024.

Regiões pesquisadas: Região I (Centro), Região II (Rio Claro, Vila Brasília, St. Moreira, St. Perne, São Francisco, São Vicente, St. Carajás e St. Portal Sul) Região III (Jd. Urânio, Vila Itajubá, St. Leste, Res. Califórnia, St. Goiás, Pq. Santana e St; Estrela do Norte) Região IV (Novo Horizonte I, II e III, Águas Claras, Porto Alegre e Jd. Arco-Iris) Região V (Vila Ferreir-ra, Vila Cascallheira, St. Umua-rana e St. Carajás) Região VI (St.

Antônio, St. Catarina, Jd. Ypê e Vila União) Região VII (Mato Grosso, Vila Padre Cícero, Pedro G. Filho e St. Santo Antônio) Região VIII (Pq. das Estre-las, Id. Monte Alto, Santa Rita, Residencial Lila, zona rural.

Reconhecimento facial em ascensão no Brasil: falta de transparência levanta alertas

DIVULGAÇÃO/LUCAS BENEVIDES

Pesquisa revela deficiências na transparência de programas de reconhecimento facial no país, afetando direitos dos cidadãos e o controle público

LUCAS LACERDA
REDAÇÃO

Embora o uso do reconhecimento facial em segurança pública tenha se expandido rapidamente pelo Brasil, a transparência desses programas não acompanhou o mesmo ritmo, aponta uma pesquisa recente do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC) e do Laboratório de Políticas Públicas e Internet (Lapin). Em um levantamento que analisou 50 dos 282 projetos ativos no país, a conclusão foi preocupante: a maioria das iniciativas falha em fornecer informações básicas sobre seu funcionamento e impacto na sociedade. De acordo com a pesquisa “Vigilância por Lentes Opacas: Mapeamentos da Transparência e Responsabilização de Projetos de Reconhecimento Facial no Brasil”, 70% dos projetos obtiveram uma pontuação inferior a 4 em uma escala de 0 a 10 (onde 10 representa o maior nível de transparência possível). Esse índice foi criado para avaliar a disponibilidade de informações fornecidas por esses programas, tanto pela transparência ativa — em que os dados são voluntariamente divulgados por órgãos públicos — quanto pela transparência passiva, que depende de solicitações feitas pela Lei de Acesso à Informação (LAI).

Transparência

Apesar da presença crescente de câmeras e da adesão à tecnologia, a maioria dos programas não demonstra compromisso com a clareza de suas operações. Dos 50 projetos avaliados, nove obtiveram pontuação zero. Entre esses estão os programas das cidades de Macapá (AP) e Vitória (ES), além dos estados de Rondônia e Roraima. Esses locais não divulgaram informações de forma espontânea e, tampouco, responderam aos pedidos formais feitos pelas organizações envolvidas na pesquisa.

A cidade de São Paulo, que liderou a pontuação com o projeto “Smart Sampa”, recebeu uma nota de 6,5. Embora seja o mais transparente até agora, ainda há falhas consideráveis. Faltam informações claras sobre o número de prisões realizadas através do reconhecimento facial, assim como detalhes do software utilizado nas identificações. Procurada, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que o Smart Sampa segue a Lei Geral de



Câmeras de vigilância em uma rua movimentada: a expansão do reconhecimento facial no Brasil está marcada pela falta de transparência e informações claras para o público

Proteção de Dados e destacou que o sistema já auxiliou na localização de 19 pessoas desaparecidas. No entanto, informações sobre prisões só serão divulgadas após um período de testes de seis meses, conforme estabelecido em edital.

Contradições

Em várias localidades, as inconsistências sobre o uso do reconhecimento facial são alarmantes. No Amapá, por exemplo, a Polícia Civil informa em seu site o uso da tecnologia, mas contradiz essa informação ao responder à pesquisa, negando sua utilização. Situação semelhante ocorre no Amazonas, onde, apesar de a Polícia Militar ter recebido viaturas equipadas com a tecnologia em 2021, o governo estadual nega a sua aplicação atualmente. Essas discrepâncias alimentam dúvidas sobre o verdadeiro escopo de uso e reforçam a sensação de falta de transparência e responsabilidade.

Questões

Outro ponto crítico levantado pela pesquisa é a falta de clareza sobre as empresas envolvidas e os custos dos projetos. Em metade dos casos analisados, não há identificação das empresas fornecedoras da tecnologia, tampouco informações sobre o órgão responsável pela licitação. Além disso, 72% dos projetos não fornecem detalhes sobre a aquisição da tecnologia, enquanto 47% não revelam quanto custaram os sistemas implementados. Essa falta de transparência cria um ambiente propício para dúvidas sobre a adequação dos gastos públicos e a segurança dos contratos realizados.

Para os autores da pesquisa, a ausência de informações precisas e acessíveis ao público torna impossível avaliar a real eficácia desses programas em reduzir a criminalidade. “Isso significa que a população não conhece informações essenciais sobre o funcionamento dessas tecnologias, os custos envolvidos, os fornecedores contratados ou mesmo a real eficácia dessas ferramentas na alegada redução da criminalidade”, afirmam os pesquisadores.

Posicionamento

O relatório conclui com um posicionamento firme em relação ao uso de tecnologias de reconhecimento facial no Brasil. As organizações envolvidas pedem o banimento dessas tecnologias, argumentando que não há garantias de respeito aos padrões mínimos de transparência e segurança. A preocupação central é que a população brasileira esteja sendo exposta a sistemas de vigilância invasivos sem saber exatamente como funcionam, quem os opera, ou quais são as consequências diretas para sua segurança e privacidade.

“Há um risco significativo de que esses sistemas sejam utilizados de forma discriminatória, além de comprometerem liberdades civis e privacidade dos cidadãos sem evidências suficientes de que realmente contribuem para a redução do crime”, diz o relatório. O uso crescente de tecnologias de reconhecimento facial já gerou debates acalorados em vários países, e o Brasil se encontra no limiar de uma discussão crucial: é possível conciliar avanços tecnológicos em segurança

com o respeito a direitos humanos fundamentais?

Um Caminho

A implementação de novas tecnologias na segurança pública não é um problema em si, mas a forma como elas são introduzidas e geridas tem sérias implicações. Organizações de direitos humanos e especialistas em segurança digital argumentam que, enquanto os projetos de reconhecimento facial não forem transparentes e não garantirem proteção efetiva aos direitos dos cidadãos, seu uso deve ser suspenso.

A gestão pública, por sua vez, tem a responsabilidade de prestar contas de maneira clara e objetiva. Isso inclui divulgar quais empresas estão envolvidas, quanto dinheiro público está sendo investido, e como os cidadãos estão sendo protegidos contra possíveis abusos. Sem essas informações, qualquer promessa de segurança torna-se vazia e abre caminho para uma sociedade cada vez mais monitorada, mas não necessariamente mais segura.

Até o momento, a falta de regulamentação e a ausência de mecanismos de responsabilização efetiva mantêm a população às escuras sobre como suas imagens e dados são utilizados. Cabe ao governo e às entidades responsáveis melhorar essa comunicação, garantindo que as ferramentas de segurança respeitem a liberdade individual e contribuam, de fato, para o bem comum.

Eleitorado de Ricardo Nunes apresenta maior propensão à abstenção no primeiro turno, aponta pesquisa Datafolha

Em meio a uma disputa acirrada pela Prefeitura de São Paulo, pesquisa Datafolha revela que os eleitores do prefeito Ricardo Nunes são os que menos demonstram entusiasmo em comparecer às urnas, o que pode impactar diretamente sua performance no primeiro turno

FOLHAPRESS

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), enfrenta um cenário de alerta na reta final da corrida pela reeleição, pressionado pelo crescimento do influenciador Pablo Marçal (PRTB) e pelo forte apoio que Guilherme Boulos (PSOL) tem conquistado na capital. De acordo com uma pesquisa recente do Datafolha, realizada entre terça-feira (1º) e quinta-feira (3), a maioria dos eleitores que indicam maior incerteza sobre sua participação no primeiro turno, neste domingo (6), está entre os apoiadores de Nunes.

A pesquisa Datafolha aponta que, entre os eleitores que se mostram mais "distantes" — aqueles que têm pouca motivação ou convicção sobre seu voto — 24% afirmam que votarão em Ricardo Nunes. Nesse mesmo grupo, 15% indicam preferência por Pablo Marçal e outros 15% declaram voto em Guilherme Boulos. Essa situação é preocupante para Nunes, já que a abstenção pode enfraquecer sua chance de avançar para o segundo turno em uma disputa extremamente acirrada, onde todos os três principais candidatos estão tecnicamente empatados.

Empate Técnico e Perfil do Eleitorado

No levantamento geral, Guilherme Boulos lidera com 26% das intenções de voto, enquanto Ricardo Nunes e Pablo Marçal aparecem logo em seguida, com 24% cada um. Todos estão dentro da margem de erro de dois pontos percentuais, o que configura um empate técnico. Diante desse cenário, a diferença na mobilização e no entusiasmo dos eleitores pode ser um fator decisivo para definir quem avançará para



A pesquisa Datafolha indica que o eleitorado de Ricardo Nunes é o menos motivado, o que pode ser decisivo na acirrada disputa pelo segundo turno da Prefeitura de São Paulo.

a próxima etapa.

Os eleitores do Datafolha foram classificados em três categorias: "comprometidos", "inclinados" e "distantes". Os "comprometidos" são aqueles que mencionam espontaneamente o nome de seu candidato preferido, consideram-no ideal e estão altamente motivados a votar. Já os "inclinados" apresentam uma tendência de apoio, mas sem firmeza absoluta, enquanto os "distantes" são aqueles que demonstram pouca convicção e, muitas vezes, consideram seu candidato como uma escolha de falta de alternativas.

A pesquisa mostra que, entre os eleitores de Ricardo Nunes, 71% se enquadram na categoria "inclinados", enquanto apenas 14% são considerados "comprometidos". Em contraste, Pablo Marçal tem 30% de eleitores comprometidos, e Boulos lidera com 42% nesse grupo. Esse diferencial revela um problema significativo para Nunes: seus eleitores, em grande parte, não estão firmemente motivados a comparecer às urnas, o que pode reduzir sua base de apoio no momento decisivo da eleição.

Motivação dos

Desafios de Mobilização e Abstenção

A alta porcentagem de eleitores "distantes" e a baixa motivação para votar são fatores críticos que Ricardo Nunes precisa enfrentar se quiser garantir sua presença no segundo turno. A disputa pela Prefeitura de São Paulo tem se mostrado particularmente difícil para o atual prefeito, que vem enfrentando críticas e a falta de apoio explícito de figuras importantes do cenário nacional, como o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em contraste, tanto Pablo Marçal quanto Guilherme Boulos têm conseguido mobilizar suas bases de apoio de maneira mais eficaz.

Para Boulos, a presença de líderes populares, como o presidente Lula, na campanha tem sido um fator de mobilização importante. Essa ligação reforça seu discurso voltado para a população da periferia e a defesa de pautas progressistas, o que ajuda a motivar seus eleitores a comparecer às urnas. Por outro lado, Marçal, mesmo sem uma grande estrutura partidária ou apoios de peso, tem usado sua influência nas redes sociais para engajar seus eleitores e aumentar sua presença nas pesquisas.

Efeito do Crescimento de Marçal na Base de Nunes

A variação positiva de Pablo Marçal, que cresceu nas pesquisas nas últimas semanas, tem sido uma preocupação constante para Nunes. Ambos disputam o mesmo eleitorado de direita e, conforme Marçal cresce, ele acaba absorvendo parte dos votos que poderiam ir para o prefeito. Marçal, conhecido por seu discurso populista e de confronto ao sistema, tem atraído eleitores insatisfeitos que buscam uma alternativa aos políticos tradicionais, e isso enfraquece diretamente a campanha de Nunes.

Além disso, a pesquisa mostra que Marçal tem uma porcentagem maior de eleitores "comprometidos" (30%) em comparação a Nunes, o que significa que, mesmo sem ser o candidato com maior tempo de propaganda na TV ou maior estrutura, ele está conseguindo conquistar eleitores que estão dispo-

tos a ir às urnas e votar nele. Esse comprometimento é essencial em uma eleição onde o índice de abstenção pode ser decisivo.

Probabilidade de Comparecimento e Implicações para o Resultado

A intenção de comparecimento é um fator decisivo em eleições onde o empate técnico é predominante. A pesquisa Datafolha mostrou que 38% dos eleitores entrevistados afirmaram estar com muita vontade de ir votar, número que subiu em relação à semana anterior, quando era de 37%. Por outro lado, 23% dos eleitores afirmaram ter pouca vontade de votar, um leve recuo em relação aos 26% da pesquisa anterior.

Entre os eleitores de Ricardo Nunes, a menor motivação é evidente e coloca em risco suas chances de avançar ao segundo turno. Se a abstenção for alta entre seu eleitorado, ele poderá ser superado por Marçal ou mesmo ver Boulos distanciar-se ainda mais. O cenário que se desenha é o de uma disputa onde cada voto conta, e a mobilização dos eleitores será fundamental para definir quem segue para a próxima etapa.

A poucos dias do primeiro turno das eleições municipais de São Paulo, a pesquisa Datafolha revela um panorama de incerteza para Ricardo Nunes. Com um eleitorado menos motivado e mais propenso à abstenção, Nunes vê suas chances de avançar ao segundo turno ameaçadas. Em contraste, Guilherme Boulos e Pablo Marçal apresentam bases de apoio mais engajadas e comprometidas, o que pode fazer toda a diferença no resultado final.

Com todos os três candidatos tecnicamente empatados, a mobilização de eleitores será a chave para determinar quem segue na disputa pela Prefeitura de São Paulo. A mensagem para Nunes é clara: se não conseguir motivar seus eleitores a comparecer às urnas, sua candidatura poderá ficar pelo caminho, especialmente em uma eleição que promete ser decidida por margens estreitas e pela capacidade de engajamento de cada campanha.

Campanha Anti-Marçal, Apoios e Disputa Pela Periferia Marcam a Reta Final

REDAÇÃO E FOLHAPRESS

Com o fim da propaganda eleitoral gratuita na TV e rádio em São Paulo, a corrida pela Prefeitura intensifica disputas sobre a periferia, padrinhos políticos e ataques diretos aos adversários, especialmente contra Pablo Marçal.

Após mais de um mês de intensa exibição no rádio e na televisão, a propaganda eleitoral em São Paulo chegou ao fim na última quinta-feira (3), deixando para trás uma série de estratégias e disputas que caracterizaram a reta final da corrida eleitoral. Com um empate técnico triplo entre os principais candidatos—Guilherme Boulos (PSOL), Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB)—a propaganda se tornou palco de uma batalha por narrativas, que envolveu desde a reafirmação de raízes na periferia até ataques diretos e o uso intensivo de apoios políticos de peso.

A Periferia e os "Candidatos Cria da Comunidade"

Um dos principais focos da propaganda foi a disputa pelo discurso de pertencimento à periferia. Ricardo Nunes, atual prefeito e candidato à reeleição, utilizou boa parte do seu tempo de TV, que totalizou mais de 40 minutos diários, para reforçar sua ligação com a periferia, com



jingles que repetiam frases como "Ricardo é cria da periferia" e cenas que mostravam obras e ações realizadas em diferentes regiões da cidade. A estratégia foi amplificar sua conexão com

a população das áreas mais carentes da capital e se consolidar como um candidato que conhece as necessidades locais.

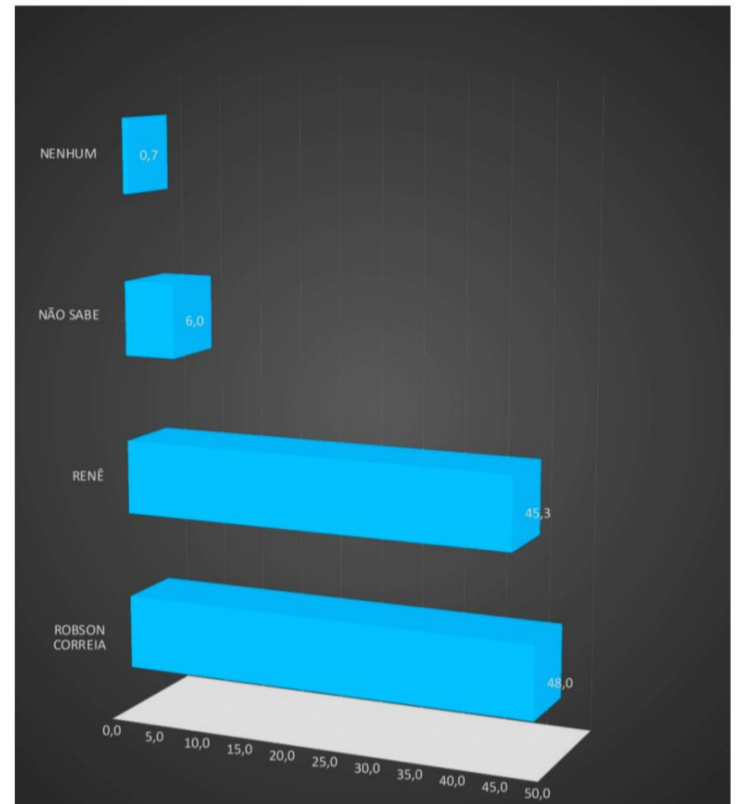
Guilherme Boulos, por sua vez, também apostou na proximidade com as regiões periféricas, destacando o apoio do presidente Lula (PT) desde o início da campanha. A presença de Lula foi um dos elementos centrais da propaganda de Boulos, com o ex-presidente aparecendo em diversas cenas, incluindo uma visita à casa do candidato no Campo Limpo, onde tomaram café da manhã juntos. Para Boulos, a ideia foi clara: utilizar a figura de Lula para legitimar sua candidatura e transmitir confiança ao eleitorado.

Apesar disso, a consultora política Mariana Bonjour sugere que a estratégia de associar a candidatura diretamente a Lula pode não ter trazido os resultados esperados. Segundo ela, parte considerável da população não compreende plenamente o impacto do apoio presidencial na eleição municipal. A tentativa de incluir outras figuras, como Marta Suplicy (PT), também não garantiu uma ampliação significativa do eleitorado, mostrando que o excesso de "padrinhos" pode, na verdade, causar rejeição.

A Campanha Anti-Marçal e o Crescimento da Rejeição

Um elemento inesperado da propaganda eleitoral foi o destaque dado ao influenciador Pablo Marçal, que se tornou alvo de ataques de Ricardo Nunes. Sem direito ao tempo de propaganda eleitoral, já que o PRTB não atingiu a cláusula de barreira, Marçal acabou se beneficiando de uma exposição negativa promovida

Pesquisa em Panamá Indica Robson Correia na Frente



REDAÇÃO

A pesquisa registrada sob o número GO-07913/2024 foi realizada na cidade de Panamá nos dias 28 e 29 de setembro de 2024, conduzida pela Destake Consultoria e Comunicação LTDA a pedido de Lázaro Henrique Vidica França Cordão, com recursos próprios.

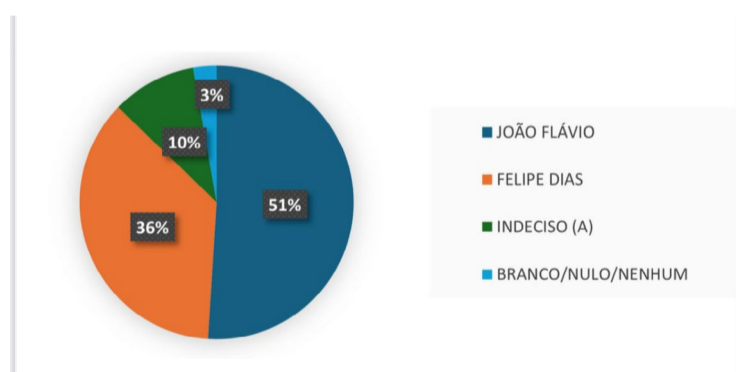
Os resultados estimulados apontam Robson Correia à frente, com 48,0% das intenções de voto, seguido por Renê, que registrou 45,3%. A amostra consistiu em 300 entrevistas, distribuídas entre 50,21% de homens e 49,79% de mulheres. Em relação à faixa etária dos entrevistados, 11,22% têm entre 16 e 24 anos, 16,31% entre 25 e 34 anos, 18,25% de 35 a 44 anos, 27,34% de 45 a 59 anos e 26,85%



possuem 60 anos ou mais.

A margem de erro da pesquisa é de 4,51%, com um nível de confiança de 90%. Os bairros que participaram do levantamento incluem o Centro Residencial e Comercial, Bela Vista e região, Residencial Ipê e região, Setor Morada Nova e região, Vila Matilde, Vila Biquinha e região, e Vila Pacheco e região.

João Flávio lidera pesquisa em Orizona



REDAÇÃO

A pesquisa realizada na cidade de Orizona, registrada sob o número GO-02067/2024, foi conduzida pela EBRAP - Pesquisas LTDA nos dias 1º de outubro de 2024. O estudo foi encomendado e pago pela própria empresa de pesquisa.

Os resultados estimulados mostram João Flávio na liderança, com 51,00% das intenções de voto, enquanto Felipe Dias aparece com 36,25%. Na pesquisa espontânea, João Flávio mantém uma vantagem semelhante, com 51,75% contra 34,00% de Felipe Dias.

A amostra da pesquisa consistiu em 400 entrevistas, sendo que 53,50% dos entrevistados eram do sexo masculino e 46,50% do sexo feminino. Quanto à faixa etária, 10,29% dos entrevistados têm entre 16 e 24 anos, 18,17% estão na



faixa de 25 a 34 anos, 18,02% de 35 a 44 anos, 27,61% de 45 a 59 anos e 25,90% possuem 60 anos ou mais.

A margem de erro da pesquisa é de 5% para mais ou para menos, com um nível de confiança de 95%. Os bairros incluídos na pesquisa foram Centro, Distrito Buritizinho, Distrito Ubatã, Nossa Senhora de Fátima, Santa Maria I e II, Campo Formoso, Cinelândia, Sol Nascente, Florença, Boa Vista, entre outros.

por seu adversário. Durante três dias, Marçal foi o segundo candidato com maior presença no horário eleitoral, mesmo que fosse para ser criticado.

A campanha de Nunes se concentrou em expor Marçal como um candidato inadequado, utilizando seu tempo de propaganda para reiterar mensagens negativas sobre o influenciador. Essa ofensiva teve impacto direto na rejeição de Marçal: no início de setembro, 28% dos eleitores afirmavam que não votariam nele de jeito nenhum. Esse número subiu para 56%, conforme a pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira. Esse crescimento da rejeição pode ser atribuído à estratégia agressiva de Nunes, que buscou caracterizar Marçal como uma ameaça à estabilidade da cidade.

Apoios Políticos e Tempo de TV: Um Jogo de Alianças

Ricardo Nunes garantiu o maior tempo de TV e rádio por meio de uma série de acordos feitos durante seu mandato, oferecendo cargos e secretarias a partidos como PSD e Republicanos, que não fizeram parte da sua chapa vitoriosa de 2020,

quando era vice de Bruno Covas (PSDB). O presidente municipal do MDB, Enrico Misasi, ressaltou que o tempo de propaganda foi um "ativo importante" na campanha, embora não tenha sido o único fator relevante para as alianças.

Contudo, durante a fase de crescimento de Marçal nas pesquisas, alguns aliados de Nunes decidiram se afastar. Políticos que tentavam vagas na Câmara Municipal chegaram a omitir a imagem do prefeito nas inserções de TV, preferindo focar em seus próprios nomes. Misasi minimizou o impacto dessas defecções, classificando-as como "pontuais".

No entanto, a ausência de um apoio firme de Jair Bolsonaro, que hesitou em apoiar publicamente Nunes, acabou pesando. Em vez disso, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tornou-se o principal padrinho político do atual prefeito, tomando para si a responsabilidade de promover a candidatura e de atrair a base bolsonarista. Tarcísio foi presença constante ao lado de Nunes, tentando compensar a falta de entusiasmo de Bolsonaro.

TV Brasil estreia novela portuguesa inédita no Brasil

AGÊNCIA BRASIL

Depois da produção turca Um Milagre, a TV Brasil estreia, no dia 21 de outubro, uma nova novela para sua faixa de dramaturgia.

De segunda a sábado, o público da emissora poderá conferir as emoções da novela portuguesa "Sangue Oculto", produção da SIC Televisão e inédita no Brasil. A novela vai ao ar às 20h, após o telejornal Repórter Brasil.

Com grande elenco, que inclui a atriz brasileira Luana Piovani no papel da vilã Vanda Corte Real, a novela conta a história de irmãs gêmeas separadas na maternidade, que se reencontram 30 anos depois. Essa reunião irá revelar segredos do passado e mudar o destino das duas famílias. As protagonistas são interpretadas pela atriz Sara Matos.

A Diretora de Conteúdo e Programação da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Antonia

Pellegrino, destacou a qualidade da produção e o grande elenco de atores, além do roteiro que deve agradar o público brasileiro.

"A produção lembra novelas de grandes autores como Antônio Calmon, que se passam em cidades de praia, misturada com obras de Manoel Carlos, que têm grandes tramas de família. Entendo que o roteiro da novela dialoga muito com o imaginário brasileiro e deve conquistar o público", afirma.

O diretor-presidente da EBC, Jean Lima, acrescenta que a vinda da produção portuguesa faz parte da estratégia de fortalecer a faixa de dramaturgia e fidelizar a audiência da emissora pública. "Depois da produção turca Um Milagre, seguimos investindo nesse formato que é uma paixão do povo brasileiro e ajuda a fortalecer e consolidar nossa audiência entre as cinco emissoras abertas mais assistidas do país", apontou.



Doutor Geraldo lidera pesquisa em Silvânia às vésperas da eleição

A poucas horas da eleição, Doutor Geraldo aparece à frente nas pesquisas de intenção de voto, com Carlão na sequência. O levantamento também mostra que 7,25% dos eleitores ainda não se decidiram



REDAÇÃO

A mais recente pesquisa eleitoral realizada em Barro Alto, realizada pela Lupa Pesquisas, mostra o prefeito Doutor Geraldo na liderança a poucas horas da eleição. Na consulta espontânea, o gestor alcançou 40,93% das intenções de voto, enquanto Carlão ficou com 38,51%.

Na pesquisa estimulada, Doutor Geraldo (PP) ampliou sua vantagem, subindo para 46,80%, frente aos 44,73% obtidos por Carlão

(UB). Apenas 1,21% dos eleitores declararam não votar em nenhum dos candidatos, enquanto 7,25% ainda não se decidiram.

A pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 2 de outubro de 2024. Ao todo, foram entrevistados 579 eleitores, representando o eleitorado de Barro Alto. O levantamento apresenta um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 4 pontos percentuais, para mais ou para menos, e foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número GO-02347/2024.

Moraes diz que X pagou multa em conta errada e pede regularização



AGÊNCIA BRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), informou, em decisão desta sexta-feira (4), que o X realizou o depósito dos R\$ 28,6 milhões em multas devidas à Justiça em uma conta incorreta. Moraes determinou a regularização do pagamento para que a rede social X possa voltar a operar no Brasil.

Mais cedo, a empresa informou ao Supremo que a multa havia sido paga e pediu o desbloqueio da plataforma, que está suspensa desde 30 de agosto.

Na decisão, Moraes disse que o valor foi depositado em uma conta da Caixa, mas deveria ter sido enviado para uma

conta judicial no Banco do Brasil.

"Há, portanto, necessidade de regularização do depósito realizado pela X Brasil Internet LTDA, para que haja o efetivo e integral adimplemento das multas", decidiu o ministro.

O ministro ainda determinou que a Caixa proceda a "transferência imediata" do valor para a conta correta.

Após a regularização do pagamento, Moraes determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) opine sobre o pedido de desbloqueio. Em seguida, o ministro vai decidir se libera a plataforma.

Moraes retirou o X do ar após a empresa fechar seu escritório do Brasil e deixar de ter um representante legal

no país, condição obrigatória para qualquer firma funcionar.

O bilionário Elon Musk, dono da rede social, anunciou o fechamento da sede da empresa no Brasil após a rede ser multada por se recusar a cumprir a determinação de retirar do ar perfis de investigados pela Corte pela publicação de mensagens consideradas antidemocráticas.

No entanto, a representação foi reativada nas últimas semanas, e a advogada Rachel Villa Nova voltou a ser a representante legal da rede. Com a reabertura da representação e o pagamento da multa, o X pediu ao ministro para voltar ao ar.

DM Revista


EDITOR DMREVISTA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvebeck20@gmail.com

 diariodamanhaoficial

  diariodamanha

 dmtvgoiania

LITERATURA

Alma encantadora das ruas

MAURÍCIO MEIRELES

As ruas têm uma alma encantadora, jurava ele. Há ruas sinistras, escreveu, e também as nobres, delicadas, trágicas, depravadas, puras, infames, ruas sem história e outras tão velhas que contam a evolução de uma cidade inteira.

A intimidade com as ruas — e o que trazia delas para compartilhar com os leitores — fez de João do Rio um dos escritores mais famosos de seu tempo, no começo do século 20. Tão conhecido que seu velório arrastou 100 mil pessoas pela capital fluminense.

Mas a posteridade não foi tão generosa com o autor, cujo nome de verdade, não custa lembrar, era Paulo Barreto. Fora da cidade onde viveu e escreveu seus principais textos, as décadas o colocaram em uma relativa obscuridade — que agora talvez possa ser revertida com a homenagem que ele recebe na Festa Literária Internacional de Paraty, no mês que vem, e algumas edições no mercado.

O esquecimento é algo que acometeu boa parte da geração dele, espremida entre a sombra de Machado de Assis e a Semana de Arte Moderna de 1922. Não à toa, o autor é muitas vezes classificado como pré-modernista, rótulo ingrato que acaba achatando as particularidades dos autores.

Como outros escritores assim, João do Rio até viveu um certo redescobrimto nas universidades no século 21. Para se ter ideia, dados do Ministério da Educação mostram que houve duas teses sobre ele nos anos 1980, número que salta para 70 nos anos 2000 e recua para 52 nos anos 2010.

São os números que não se comparam a outro escritor da época que também viveu seu período de obscuridade: Lima Barreto. O interesse acadêmico na obra do autor de "Triste Fim de Policarpo Quaresma" salta de dez teses, nos anos 1980, para 301, nos anos 2000, e depois continua no mesmo patamar.

É inevitável tentar um paralelo entre a trajetória dos dois. Enquanto João teve uma carreira em ascensão, Lima viveu um final dramático, corroído pelo alcoolismo. Mas a fama se inverteu depois da morte deles.

Uma das explicações seria o gênero no qual Paulo Barreto ficou mais famoso. "Acho que há algo inerente à própria crônica, que ainda tem essa pecha de gênero menor, muito ligado à atualidade", diz Graziella Beting, organizadora do volume de crônicas, folhetins e obras de teatro do autor, publicado pela Carambaia. "Mas a crônica é formadora da nossa lite-



Escritor é homenageado na Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip

ratura."

O próprio suporte — o jornal impresso, que tende a se perder no tempo-- pode ter tornado difícil a perpetuação dessa obra, ao deixá-la mais dispersa do que se tivesse sido toda reunida em livros. Romances e contos, como os que deixou Lima Barreto, parecem se cristalizar mais facilmente no tempo.

"O grande trunfo do João do Rio é esse gênero híbrido, meio ensaio inglês, meio precursor do novo jornalismo, que é a coisa mais difícil de encaixar. A crônica, que nos anos 1950 ganha poder, é muito maltratada editorialmente", diz Ana Lima Cecílio, curadora da Flip neste ano.

Já João Carlos Rodrigues, bió-

grafo que ajudou a resgatar o autor e lança uma edição revisada de "João do Rio - Vida, Paixão e Obra" (Civilização Brasileira), culpa os outros rumos que a literatura brasileira tomou.

"Nos anos 1930, começou o apogeu do regionalismo, e os cariocas ficaram como algo que já era. Era uma literatura cosmopolita, mas ficavam colocando para baixo, como algo que não era muito brasileiro, porque não falava de mandacaru e acarajé", diz Rodrigues.

Anseios contemporâneos

Há também a política, já que a obra de Lima parece responder de forma mais clara a anseios contemporâneos. Os dois são escri-

O grande trunfo do João do Rio é esse gênero híbrido, meio ensaio inglês, meio precursor do novo jornalismo, que é a coisa mais difícil de encaixar" - Ana Lima Cecílio, curadora

tores hoje classificados como negros, escrevendo pouco depois da abolição da escravatura, e tiveram posturas praticamente opostas nesse assunto.

Tinham visões díspares em vários assuntos, como o futebol, que Lima odiava, o voto feminino, que João apoiava. Enquanto Lima denunciou a sociedade racista em suas obras e foi penalizado por isso, João foi um reproduzidor de estereótipos raciais, sobretudo no clássico "As Religiões do Rio" — e sua obra indica que nem se via como negro.

A historiadora Juliana Barreto Farias, da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, é uma das que apontam o olhar racista em textos de João do Rio sobre africanos na capital fluminense.

"João do Rio parece muito distante dessa cidade africana, é uma cidade fora de lugar que, ao mesmo tempo, exerce um fascínio sobre ele. É um olhar de quem se sente de fora e tem certeza de que são pessoas inferiores. Ao mesmo tempo, há uma aproximação", diz Farias, apontando o valor documental das reportagens dele sobre as religiões de matriz africana.

Para a curadora da Flip, as contradições de João do Rio o tornam um autor fértil para o debate em uma festa literária. "Ele olha a cidade ao rés-do-chão, com esse olhar enviesado, mas também é um cara entre a classe alta e baixa, entre ser negro e não ser, entre o jornalismo e a literatura. É um espaço de passagem, que no fim é a própria rua." (Folhapress)

GENTE ÀS JANELAS

Crônica
Carambaia
R\$ 66,90

CRÔNICA,
FOLHETIM
E TEATRO
Carambaia
R\$ 59,90

Bruce Springsteen Declara Apoio a Kamala Harris nas Eleições Presidenciais dos EUA

REDAÇÃO
FOLHAPRESS

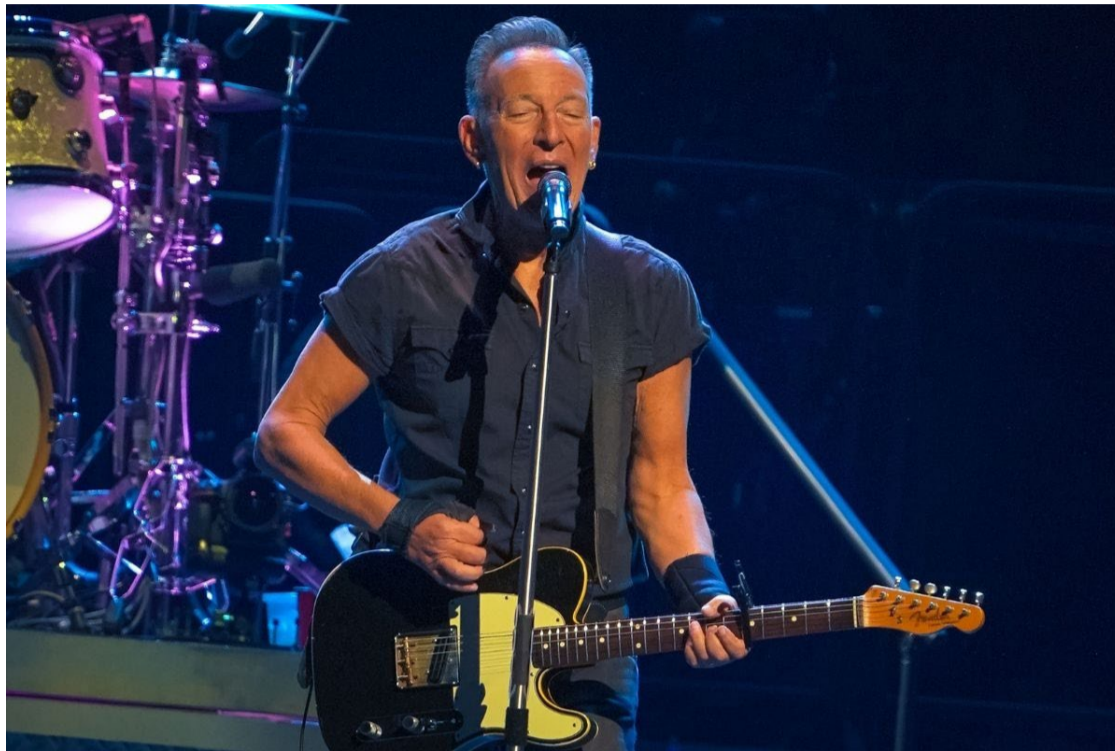
O lendário astro do rock Bruce Springsteen se juntou ao crescente número de artistas que manifestaram apoio a Kamala Harris na corrida presidencial dos Estados Unidos de 2024. Em um vídeo compartilhado em suas redes sociais na última quinta-feira (3), o músico de 75 anos, conhecido por seu ativismo e suas canções emblemáticas sobre o sonho americano, expressou sua confiança na chapa democrata composta por Harris e Tim Walz, que concorre ao cargo de vice-presidente.

“Amigos, fãs e a imprensa têm me perguntado quem eu apoio nessas eleições presidenciais”, iniciou Springsteen no vídeo que rapidamente viralizou, somando milhões de visualizações nas primeiras horas. “Apesar de minha opinião não ser mais importante que a de qualquer outro cidadão, aqui está minha resposta: apoio Kamala Harris para presidente e Tim Walz para vice-presidente.”

Em seu pronunciamento, o músico refletiu sobre o estado atual dos Estados Unidos, comparando a situação atual com um dos momentos mais delicados da história americana: “Acredito que desde a Guerra de Secessão [1861-1865], este país não esteve tão dividido política, espiritual e emocionalmente como está agora. Mas não precisa ser desse jeito”, declarou, expressando sua preocupação com a crescente polarização e os desafios enfrentados pela sociedade americana.

Uma Voz

Ao longo de sua carreira de mais de cinco décadas, Springsteen tem sido uma voz constante pela igualdade e justiça social, e desta vez não foi diferente. “Somos o país mais poderoso do mundo, e não por causa da nossa enorme capacidade militar ou econômica, mas por causa de nossa fé na liberdade, na justiça social, na igualdade de oportunidades, no direito de amar quem se quer”, disse ele. A declaração foi uma desconstrução clara do lema do



Bruce Springsteen, ícone do rock e voz da classe trabalhadora, declara apoio à candidatura de Kamala Harris, destacando a importância da justiça social e da inclusão nos Estados Unidos.

ex-presidente Donald Trump, “Make America Great Again”, apresentando um ponto de vista oposto sobre o que realmente torna a América grande.

Springsteen também se mostrou crítico em relação à candidatura de Donald Trump, mencionando que o ex-presidente representa um perigo para a democracia americana. “Donald Trump é o candidato mais perigoso que eu vi em minha existência. Seu desdém pela Constituição, pela democracia e pelo conceito da transferência pacífica de poder deveria desqualificá-lo para o cargo de presidente”, afirmou o músico. Essa não é a primeira vez que Springsteen critica publicamente Trump, mas a intensidade de suas palavras nesta ocasião reflete sua profunda preocupação com o futuro do país.

O apoio de Bruce Springsteen à chapa de Kamala Harris e Tim Walz não se limita apenas às questões políticas e ideológicas. O cantor fez questão de destacar os valores e a visão de país que Harris e Walz representam, apontando para uma América mais inclusiva e justa. “Kamala e Tim estão comprometidos com uma visão de país que respeita e inclui todos, independentemente de classe social, religião, gênero, raça ou identidade sexual. Eles querem uma economia que beneficie todo mundo, e não

apenas alguns caras ricos, como eu”, comentou o astro. Springsteen reconheceu seu próprio privilégio financeiro, ao mencionar que, como bilionário, ele não faz parte do grupo que mais sofre com a desigualdade econômica.

Apoio de Artistas

Bruce Springsteen não está sozinho em seu apoio a Kamala Harris. Artistas como Taylor Swift, Katy Perry, Ariana Grande, Stevie Wonder, Cardi B, Lizzo e John Legend já haviam manifestado seu apoio à candidata democrata, refletindo uma tendência de engajamento político significativo entre as celebridades norte-americanas. Muitos desses artistas têm usado suas plataformas para discutir questões como igualdade racial, direitos LGBTQIA+, e justiça econômica, todas bandeiras importantes da campanha de Harris.

A popularidade de Kamala Harris entre artistas e figuras públicas reforça a importância do apoio cultural nas campanhas eleitorais modernas. Ao contrário de eleições passadas, em que as celebridades evitavam posicionamentos políticos abertamente para não alienar seus fãs, hoje há uma expectativa crescente para que figuras públicas influentes se posicionem sobre temas cruciais. Springsteen, que sempre foi considerado um ícone da classe trabalhadora e da música que repre-

senta a luta do americano comum, reforça essa tendência ao se juntar a outros grandes nomes em apoio a Harris.

A decisão de Springsteen de apoiar Harris pode ser vista como um esforço para atrair eleitores que compartilham valores progressistas, mas que talvez ainda não estejam completamente convencidos sobre qual direção seguir. Suas palavras sobre a divisão política e a necessidade de união ressoam com uma parte significativa do eleitorado que busca estabilidade e inclusão após anos de instabilidade e polarização.

O Legado

Com 75 anos, Bruce Springsteen continua sendo uma figura relevante no cenário cultural e político dos Estados Unidos. Conhecido como “The Boss”, ele já dedicou grande parte de sua carreira a contar as histórias de pessoas comuns, trabalhadores e minorias que buscam uma vida melhor. Canções como “Born in the USA”, que se tornaram hinos nacionais, trazem uma visão crítica do sonho americano, evidenciando tanto suas falhas quanto suas promessas.

Recentemente, Springsteen entrou para a lista dos novos bilionários do meio artístico, de acordo com a Forbes, com sua fortuna estimada em mais de US\$ 1,2 bilhão (cerca de R\$ 6,5 bilhões). Mesmo assim, ele faz questão de se

posicionar ao lado dos menos favorecidos, defendendo políticas que garantam igualdade de oportunidades. “Eles querem uma economia que beneficie todo mundo, e não apenas alguns caras ricos, como eu”, ressaltou, indicando que seu apoio vai além de palavras, sendo uma reafirmação de seus valores ao longo da carreira.

Essa declaração de apoio não é apenas mais um endosso; é um reflexo do posicionamento de um ícone cultural que representa tanto uma crítica ao passado quanto uma esperança para o futuro. A presença de Springsteen em eventos de campanha, juntamente com outros artistas de peso, pode ajudar a galvanizar o apoio da juventude e de eleitores indecisos, que veem nesses artistas um reflexo de seus próprios anseios e preocupações.

Bruce Springsteen se une a uma lista crescente de artistas que defendem uma visão progressista para o futuro dos Estados Unidos. Ao declarar seu apoio a Kamala Harris e Tim Walz, ele não só reafirma sua postura crítica em relação a Donald Trump e ao atual estado da política americana, como também enfatiza a importância de valores como justiça social, igualdade e inclusão.

Seu apoio, como o de outros grandes nomes da música e da cultura pop, coloca a eleição de 2024 em um cenário onde a influência cultural desempenha um papel central na política. Mais do que um simples endosso, a declaração de Bruce Springsteen reflete o poder da música e da arte como catalisadores de mudança e união em tempos de crise. Para Springsteen, a verdadeira força dos Estados Unidos reside na sua capacidade de garantir liberdade e oportunidades para todos, e é essa visão de país que ele defende e espera ver realizada por meio da chapa democrata de Kamala Harris.

Brasil e Dinamarca buscam intensificar parcerias em sustentabilidade

Rainha dinamarquesa visitou Embrapa Cerrados e teve agenda com Lula

AGÊNCIA BRASIL

Biodiversidade, sustentabilidade e mudanças climáticas estão na agenda diplomática do Brasil e da Dinamarca. Como parte dessa parceria, a rainha da Dinamarca, Mary Donaldson, visitou nesta sexta-feira (4) a sede da Embrapa Cerrados e conheceu as tecnologias aplicadas no país para alinhar integração lavoura-pecuária e sustentabilidade. A Embrapa Cerrados é uma empresa pública e uma das unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

A embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Bisgaard Pedersen, considera o trabalho da Embrapa “revolucionário” e adiantou que o país pretende aprofundar as parcerias com o Brasil. “O trabalho aqui é muito inspirador. Precisamos aprender com a Embrapa, levar os resultados, comparar e avançar nessa cooperação”, disse Pedersen.

Para a presidente da Embrapa, Sílvia Massuruhá, a visita da comitiva dinamarquesa representa uma oportunidade para estreitar laços com a Dinamarca e apresentar as tecnologias de integração entre agropecuária e meio ambiente. Massuruhá lembrou que um dos desafios da Embrapa é garantir a segurança alimentar no Brasil

com base em práticas sustentáveis. “Buscamos aumentar a produtividade conservando os recursos naturais”, ressaltou a presidente.

Na última quinta-feira, a comitiva dinamarquesa também visitou o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), em Manaus (AM). O Inpa é referência nos estudos da biodiversidade amazônica e no entendimento do funcionamento da maior floresta tropical contínua do mundo.

Manto Tupinambá

Ainda nesta sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu a rainha da Dinamarca, Mary Donaldson, no Palácio do Planalto. Participaram da reunião o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e o assessor especial da Presidência, Celso Amorim. A rainha estava acompanhada pelo ministro do Clima e Energia, Lars Aagaard, e pela embaixadora da Dinamarca, Eva Bisgaard Pedersen.

Lula convidou a Dinamarca a participar da Aliança Contra a Fome, que o Brasil lançará no encontro do G20, em novembro, no Rio de Janeiro. O presidente também agradeceu à Dinamarca pela devolução do Manto Tupinambá ao Museu Nacional, no Rio de Janeiro. O item é considerado um ente vivo, de caráter espiritual, que traz identidade, memória e pertencimento para os povos



Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante reunião com a Rainha da Dinamarca Mary Elizabeth Donaldson, no Palácio do Planalto

índigenas do Brasil, especialmente para as populações tupi.

A rainha manifestou solidariedade em relação às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, bem como às secas e incêndios em outras regiões do

país. Ela também relatou que Brasil e Dinamarca compartilham muitos valores e ideias comuns. Entre os temas da visita estavam o acesso à saúde por telemedicina, igualdade de gênero e preservação ambiental.

Casada com o príncipe Frederico X, Mary é uma patronesse do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Operações zeraram abertura de garimpos na TI Yanomami, diz Casa Civil

Uso de drones e satélites comprovam resultado

AGÊNCIA BRASIL

O governo federal informou, nesta sexta-feira (4), que as 2.048 operações implementadas desde março de 2024 na Terra Indígena Yanomami (TIY) resultaram em queda de 96% na abertura de novos garimpos na região, em comparação com os números de 2022.

Os dados são do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), do Ministério da Defesa, que comprovam o resultado com o uso de tecnologias avançadas de monitoramento, como satélites e drones.

Entre março e setembro de 2024, 37 hectares de novas atividades de garimpo foram detectados, número inferior aos 984 hectares registrados no mesmo período de 2022.

“Em setembro de 2024, nenhum novo garimpo foi identificado, evidenciando a eficácia das operações”, informa nota da Casa Civil.

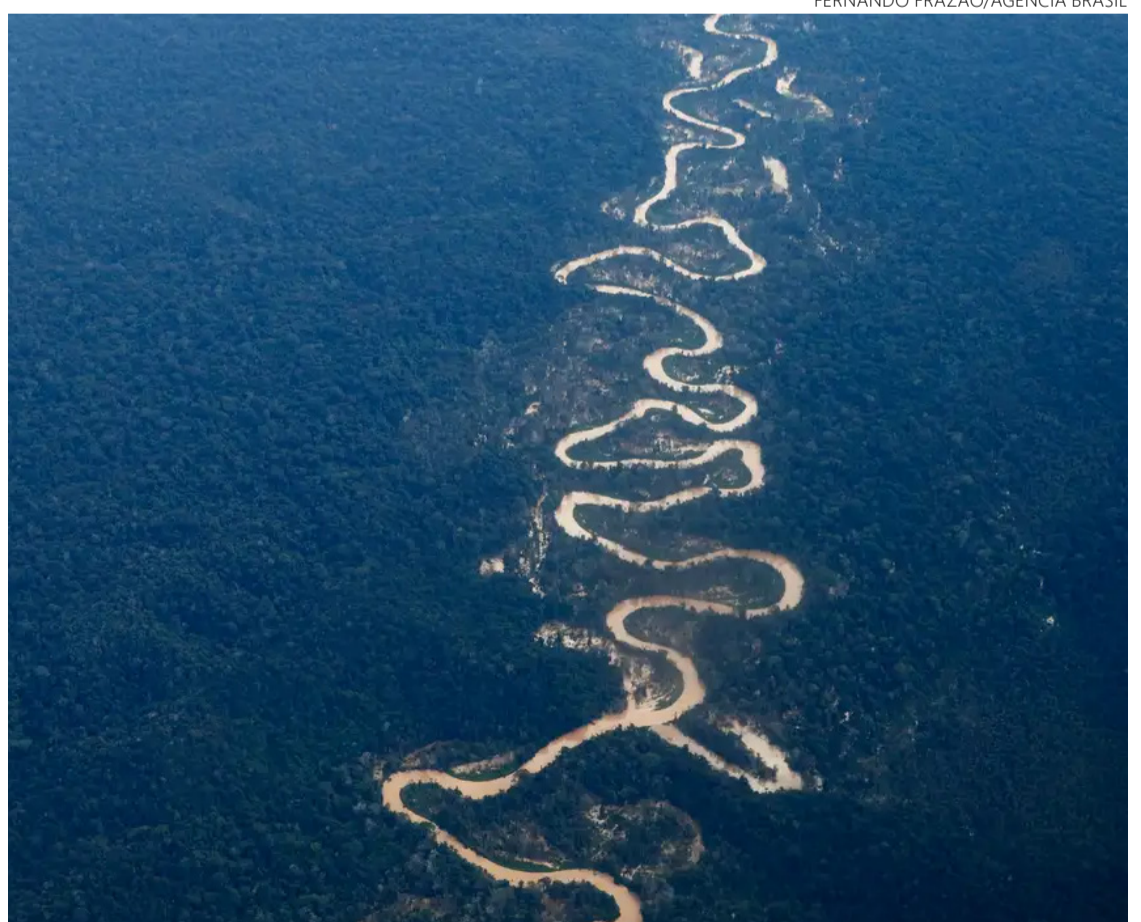
A nota diz que em março foram detectados 13 hectares de novas áreas de garimpo, em comparação com os 107 hectares de março de 2022. Já em julho, o número caiu de 186 hectares em 2022 para 2 hectares em 2024.

Impactos

As operações na TIY não apenas reduziram as invasões, mas também causaram prejuízos às atividades ilícitas. Segundo o governo federal, até setembro de 2024 os garimpeiros ilegais sofreram perdas superiores a R\$ 215 milhões.

Entre os itens apreendidos estavam 90 antenas Starlink, 177 embarcações, 73 armas de fogo, além de 90 mil quilos de cassiterita e 95 mil litros de óleo diesel. As forças de segurança também destruíram 318 acampamentos e prenderam 114 pessoas.

Com 11.781 abordagens e 584 missões de fiscalização aérea, as ações resultaram em 2.042 autuações e 25 embargos, com multas que totalizam R\$ 11,4 milhões.



Terra Indígena Yanomami (TIY)